UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

PEDRO JOSÉ DI PIERO

UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SUPORTE PARA O ESTUDO DE FUNÇÕES SEGUNDO A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

> SÃO CARLOS 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS

PEDRO JOSÉ DI PIERO

UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SUPORTE PARA O ESTUDO DE FUNÇÕES SEGUNDO A PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Universidade Federal de São Carlos, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre Profissional em Ensino de Ciências Exatas sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano.

SÃO CARLOS 2011

Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar

D596av

Di Piero, Pedro José.

Um ambiente virtual de aprendizagem suporte para o estudo de funções segundo a proposta curricular do estado de São Paulo / Pedro José Di Piero. -- São Carlos : UFSCar, 2011.

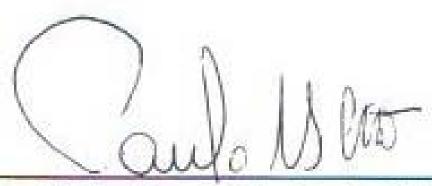
106 f.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal de São Carlos, 2011.

1. Matemática - estudo e ensino. 2. Ambiente virtual de aprendizagem. 3. Java applets. 4. Educação - proposta curricular. 5. Aprendizagem significativa. I. Título.

CDD: 510.7 (20^a)

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Paulo Antonio Silvani Caetano DM - UFSCar

Profa. Dra. Edna Maura Zuffi

ICMC - USP

Bakelin

Prof. Dr. Roberto Ribeiro Paterlini DM - UFSCar

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos. Fernando Pessoa

Agradecimentos

A Deus, por permitir chegar até aqui;

A minha família, fonte de incentivo e apoio;

Ao meu orientador Professor Doutor Paulo Caetano, pela amizade de longa data;

Aos colegas do mestrado, pelos dias de convivência;

Aos alunos do 7º termo de Matemática 2011 da FREA - Avaré-SP; pela colaboração na execução das atividades;

Aos professores, funcionários e amigos da EE Dr Paulo Araújo Novaes.

RESUMO

O presente trabalho relata a elaboração de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para o ensino de Funções, com a utilização de visualizadores criados no GeoGebra, se constituindo em um dos produtos do Mestrado Profissional desenvolvido na Universidade Federal de São Carlos. Disponibilizado no Moodle do Departamento de Matemática da UFSCar, o AVA foi idealizado em 4 tópicos, um para cada situação de aprendizagem prevista no caderno do aluno volume 3 da 3ª série do Ensino Médio, da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo. Cada tópico é formado por atividades do tipo lições, questionários, envio de arquivos e a participação em fóruns específicos. As lições procuram levar o aluno a adquirir as habilidades previstas no Caderno do Aluno. Os questionários servem para reforço e verificação dessa aprendizagem. Já o envio de arquivos e a participação nos fóruns propiciam a auto-avaliação dos estudantes e o desenvolvimento das habilidades de escrita. O ambiente não altera os princípios norteadores do currículo do Estado de São Paulo, mantendo a contextualização dos conteúdos e favorecendo o desenvolvimento de competências pessoais, especialmente as relacionadas à leitura e a escrita matemática. Esperase que a aplicação do ambiente, a utilização dos visualizadores, a participação nos fóruns e a execução de atividades e exercícios com o auxílio da tecnologia incentive, motive e facilite o ensino e a aprendizagem da Matemática, levando cada participante a redimensionar seus conceitos e conhecimentos. A participação de alunos de Licenciatura nas atividades do AVA busca fornecer subsídios para formar um professor que possa atuar como mediador, facilitador e desafiador da aprendizagem, preparado para trabalhar com alunos que constroem o conhecimento por meio da manipulação, exploração, navegação e comunicação com os "objetos" apresentados.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Visualizadores. Proposta Curricular. Aprendizagem Significativa.

Abstract

This paper describes the development of a virtual learning environment for teaching functions, with viewers created using the GeoGebra, constituting one of the products developed in the Professional Masters Program of the University of São Carlos. It is available in Moodle of the Mathematics Department of UFSCar, was created in four topics, one for each learning situation provided in the student diary volume 3 of the third grade of High School of the Secretaria of Education of the State of São Paulo .Each topic consists of activities like lessons, quizzes, sending files and participation in specific forums. The lessons seek to lead the student to acquire the skills provided in the Student notebook. The questionnaires are used to strengthen and verify that learning. The purpose of sending files and participating in the forums is to provide a self-evaluation and development of students' writing skills The environment does not change the principles guiding the curriculum of the State of São Paulo, keeping the content and context of encouraging the development of personal skills, especially those related to reading and writing mathematics. It is expected that the application of the environment, the use of the viewers, the participation in the forums and execution of activities and exercises with the aid of technology, encourage, motivate and facilitate the teaching and learning of mathematics, leading each participant to resize their concepts and knowledge. The participation of undergraduated students in the activities of virtual learning environment seeks to provide grants to train a teacher who can act as mediator, facilitator and challenger of learning, ready to work with students to construct their knowledge through manipulation, exploitation, navigation and communication with "objects" presented.

Keywords: Virtual Learning Environment. Viewers. Ccurriculum proposals. Meaningful Learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Apresentação do ambiente	25
Figura 2 - Apresentação da situação de aprendizagem	26
Figura 3 - Fórum sobre funções.	27
Figura 4 - Lição recordando funções: a função do 1º grau	28
Figura 5 - Lição recordando funções: a função do 2º grau	28
Figura 6 - Lição recordando funções: a função exponencial	29
Figura 7 - Lição recordando funções: a função trigonométrica	29
Figura 8 - Lição recordando funções: a função inversa	30
Figura 9 - Zeros de uma função	31
Figura 10 - Aplicação de funções quadráticas: Valor numérico	31
Figura 11 - Expressão algébrica de uma função de 20 grau a partir de suas raízes	32
Figura 12 - Determinação dos coeficientes de uma função do 20 grau	32
Figura 13 - Cálculo do valor numérico	33
Figura 14 - Quadrilátero de maior área	33
Figura 15 - Expressão algébrica da área de um retângulo	34
Figura 16 - Abscissa do vértice de uma função quadrática	34
Figura 17 - O quadrado: retângulo de maior área com perímetro fixo	35
Figura 18 - A função exponencial	36
Figura 19 - Visualizador para construção do gráfico da função exponencial	36
Figura 20 - Determinação da população a partir do gráfico	37
Figura 21 - Visualizador para determinar da população a partir do gráfico	37
Figura 22 - Determinação do tempo a partir do gráfico	38
Figura 23 - Visualizador para determinar o tempo a partir do gráfico	38
Figura 24 - Cálculo do tempo na função exponencial	39
Figura 25 - Aplicação de logaritmo	39
Figura 26 - Determinação do tempo usando calculadora	40
Figura 27 - Função exponencial com expoente negativo	41
Figura 28 - Determinação da massa a partir do gráfico	41
Figura 29 - Visualizador para determinar a massa a partir do gráfico	42
Figura 30 - Determinação da expressão para o cálculo do tempo	43
Figura 31 - Determinação do tempo através da expressão	43

Figura 32 - Tarefa sobre função trigonométrica	44
Figura 33 - Tarefa sobre função trigonométrica e função polinomial	44
Figura 34 - Tarefa sobre função polinomial	44
Figura 35 - Envio de arquivo sobre a aprendizagem	46
Figura 36 - Apresentação da situação de aprendizagem.	47
Figura 37 - Translação de funções	48
Figura 38 - Manutenção da distância horizontal	49
Figura 39 - Localização da distância	49
Figura 40 - Translação da função trigonométrica	50
Figura 41 - Valores simétricos.	50
Figura 42 - Alternativas da questão	51
Figura 43 - Eixo de simetria	51
Figura 44 - Alternativas para eixo de simetria	51
Figura 45 - Ações para obter uma função a partir de outras mais simples	52
Figura 46 - Gráficos de funções	52
Figura 47 - Associação dos gráficos	53
Figura 48 - Funções trigonométricas	53
Figura 49 - Deslocamento horizontal	54
Figura 50 - Deslocamento horizontal	54
Figura 51 - Alternativas para deslocamento horizontal	54
Figura 52 - Outros deslocamentos horizontais	55
Figura 53 - Alternativas da questão	55
Figura 54 - Deslocamento horizontal	55
Figura 55 - Visualizador para deslocamento horizontal	56
Figura 56 - Combinações de deslocamento	56
Figura 57 - Visualizador para deslocamento simultâneo: horizontal/vertical	57
Figura 58 - Determinação do inverso multiplicativo de uma função	58
Figura 59 - Inverso multiplicativo de funções	58
Figura 60 - Inverso multiplicativo de uma função	59
Figura 61 - Visualizador da função $f(x) = 1/x$	59
Figura 62 - Tarefa sobre funções trigonométricas	60
Figura 63 - Tarefa sobre função exponencial	60
Figura 64 - Envio de arquivo sobre a aprendizagem deste tópico	61
Figura 65 - Apresentação da situação de aprendizagem	62

Figura 66 - Desafio sobre crescimento e decrescimento	63
Figura 67 - Opções do desafio	64
Figura 68 - Opções do desafio	64
Figura 69 - Opções do desafio	65
Figura 70 - Opções do desafio	65
Figura 71 - Função linear	66
Figura 72 - Opções da função linear	66
Figura 73 - Tipos de crescimento	67
Figura 74 - Visualizador para tipos de crescimento	67
Figura 75 - Visualizador para tipos de decrescimento	68
Figura 76 - Opções de decrescimento	68
Figura 77 - Formas de crescimento	69
Figura 78 - Formas de decrescimento	69
Figura 79 - Gráficos do desafio	70
Figura 80 - Opções para desafio	70
Figura 81 - Identificação do sinal de uma função	71
Figura 82 - Identificação do sinal de uma função	71
Figura 83 - Intervalos onde a função decresce a taxa decrescente	72
Figura 84 - Aplicações de funções no lançamento vertical	73
Figura 85 - Aplicação: resolução de inequações	73
Figura 86 - Aplicação: resolução de inequações	74
Figura 87 - Envio de arquivo: O que eu aprendi	74
Figura 88 - Apresentação da situação de aprendizagem	75
Figura 89 - A variação unitária da função exponencial	76
Figura 90 - Explorando as propriedades dos paralelogramos	76
Figura 91 - Ainda explorando as propriedades dos paralelogramos	77
Figura 92 - A proporcionalidade	77
Figura 93 - Tarefa: Variação unitária	78
Figura 94 - Tabela sobre a variação unitária	78
Figura 95 - Aplicação da variação unitária	79
Figura 96 - Aplicação da variação unitária4.4. Lição: número e	79
Figura 97 - O Aparecimento do número e	80
Figura 98 - Crescimento anual	80

Figura 99 – Crescimento semestral	81
Figura 100 - Gráfico do crescimento semestral	81
Figura 101 - Gráfico do crescimento trimestral.	81
Figura 102 - Crescimento mensal	82
Figura 103 - Crescimento instantâneo	82
Figura 104 - Aplicação do número e	83
Figura 105 - Aplicação do número e	83
Figura 106 - Outra aplicação do número e	84
Figura 107 - Planilha sobre o número e	84
Figura 108 - Alunos realizando tarefas no Laboratório de Informática	86
Figura 109 - Laboratório de Informática da FREA	86
Figura 110 - Alunos participando da avaliação do ambiente	96
Figura 111 - Alunos na avaliação do ambiente	96
Figura 112 - Alunos na avaliação do ambiente	97
Figura 113 - Fórum: Avaliação do Ambiente	97
Figura 114 - Fórum avaliação do ambiente: respostas	98
Figura 115 - Fórum: Facilitadores e Dificultadores	98
Figura 116 - Fórum facilitadores e dificultadores: respostas	99
Figura 117 - Fórum : desdobramentos do ambiente	99
Figura 118 - Fórum desdobramentos do ambiente: respostas	100
Figura 119 - Fórum desdobramentos do ambiente: respostas	101
Figura 120 - Fórum: Considerações finais	101
Figura 121 - Fórum suas considerações finais: respostas	102

LISTA DE TABELAS

.87
.87
. 87
.88
.89
.90
.91
.91
.93
.94

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Notas da lição de casa- Tópico I	88
Gráfico 2 - desempenho lição de casa 2	90
Gráfico 3 - Notas da lição de casa 3	92
Gráfico 4 - Notas da lição de casa 3.2	92
Gráfico 5 - Notas da lição de casa 4	94
Gráfico 6 - Desempenho na lição de casa: número e	95

Sumário

1 INTRODUÇÃO	15
2 DESENVOLVIMENTO	20
3 O AMBIENTE	22
4 ATIVIDADES DO AMBIENTE	25
1. SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I - GRANDEZAS, INTERDEPENDÊNC	'IA·IIM
PANORAMA SOBRE FUNÇÕES	
1.1. Introdução	
1.2. Atividade do Fórum: Pesquisa sobre funções.	26
1.3 - Lição: Recordando as funções.	
1.4 - Lição: Aplicações de funções quadráticas	30
1.5 - Lição: Crescimento populacional	35
1.6 - Lição: Substância Radioativa	40
1.7 - Questionário: Lição de casa	
1.8 - Tarefa: O que eu aprendi	45
2 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS: U	
OLHAR FUNCIONAL	
2.1. Introdução	
2.2 - Lição: situação de aprendizagem sobre deslocamento vertical	
2.3. Lição: situação de aprendizagem sobre deslocamento horizontal	
2.4. Questionário: lição de casa	
2.5. Tarefa: O que eu aprendi	61
3 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DE	
CRESCIMENTO E DECRESCIMENTO: A VARIAÇÃO E A VARIAÇÃO DA VARIAÇÃO	
3.1. Introdução	
3.2. Desafio inicial	
3.3-Formas de crescimento/decrescimento	
3.4. Lição de casa 1	
3.5. Lição de casa 2	
3.6. O que eu aprendi	
4 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - OS FENÔMENOS NATURAIS E O	
CRESCIMENTO OU DECRESCIMENTO EXPONENCIAL: O NÚMERO e	75
4.1. Introdução	75
4.2. Lição exponencial	
4.3. Questionário - lição de casa	
4.4. Lição: número e	
4.5. Questionário: Lição de casa	83
4.6. Planilha Excel	
5 APLICAÇÃO	85
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
REFERÊNCIAS	105

1 INTRODUÇÃO

O currículo escolar é alvo de muitos estudos e discussão. Pesquisadores e educadores se dedicam a "escolher" e selecionar quais conteúdos serão ensinados e como devem ser conectados para que possam atingir seu objetivo. Com a implantação da atual Proposta Curricular no ano de 2008 nas Escolas Estaduais de São Paulo, muitos conteúdos sofreram mudanças significativas na abordagem e na sequência que são apresentados aos alunos. Esta novidade tem causado ansiedade e resistência nos professores. Muitos expõem os conteúdos da Proposta Curricular em suas aulas utilizando os livros didáticos. Esta opção acaba descaracterizando a própria Proposta Curricular, pois ela não pode ser considerada como uma simples lista de conteúdos e exercícios sem levar em conta a forma de abordagem em sala de aula.

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem para trabalhar os conteúdos da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, em especial os conteúdos do 3º bimestre da 3ª série do Ensino Médio, buscando divulgar, difundir e desmistificar as atividades desta proposta aos futuros professores.

Segundo a Proposta Curricular, a abordagem dos conteúdos busca evidenciar os princípios norteadores do currículo, destacando-se a contextualização dos conteúdos, as competências pessoais envolvidas, especialmente, às relacionadas com a leitura e escrita matemática, bem como os elementos culturais internos e externos à disciplina. Especificamente na abordagem de funções, o novo material propõe o ensino em diferentes séries conforme o preconizado por Zuffi (2004, p. 14).

... o conceito de função não deveria ser isolado a um dado momento do Ensino Médio, como geralmente ocorre, na sua primeira série. Ele poderia ser tratado em uma proposta de desenvolvimento em espiral, onde definições formais próximas às de Bourbaki e Dirichlet, que são geralmente apresentadas nos livros didáticos na primeira página de abertura do capítulo sobre "funções", poderiam ser dadas em séries posteriores do Ensino Médio, após a exploração de várias situações em que a noção informal (mas não menos precisa) tivesse sido desenvolvida, a partir de situações cotidianas, ou mesmo ligadas a problemas da Física, Química, Biologia e outras áreas do saber.

Pelo Currículo do Estado de São Paulo (2008, p.10), a idéia de função começa com noções dadas na sexta série (sétimo ano) do Ensino Fundamental, com o estudo da proporcionalidade direta ou inversa, levando os alunos a representarem a proporcionalidade

através de expressões do tipo y= k.x ou y= k/x. Na oitava série (nono ano) do Ensino Fundamental a idéia de função é explorada um pouco mais com o estudo das funções do 1° e do 2° graus como tradução da proporcionalidade entre grandezas. Na primeira série do Ensino Médio é aprofundado o estudo das funções do 1° e do 2° graus, além do estudo da função exponencial e da função logarítmica. Essas últimas proporcionam muitas aplicações e contextualização. Na segunda série do Ensino Médio são estudadas as funções trigonométricas que representam os fenômenos periódicos.

O ambiente virtual desse trabalho foi idealizado a partir do terceiro volume do Caderno do Aluno da 3ª série do Ensino Médio segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, com atividades para proporcionar uma aprendizagem mais significativa, pois apesar de "ensinar" o conceito de funções a partir do 7º ano do Ensino Fundamental e nas primeiras séries do Ensino Médio, o professor, quando vai retomar o assunto, precisa fazê-lo quase sempre de forma inicial, já que a maioria dos alunos não consegue lembrar os conteúdos trabalhados anteriormente. Segundo Rodrigues (2007, p.2), "ao consultarmos a literatura, percebemos que a maneira tradicional como o conceito de Função tem sido desenvolvido por muitos professores do Ensino Fundamental e Médio não tem alcançado o objetivo final que, a nosso ver, é a compreensão do conceito". Isto posto, nem podemos falar em "ensino tradicional" de funções, uma vez que não há aprendizagem, ou seja, os alunos não conseguem lembrar noções básicas do que foi tentado ensinar.

O caderno do aluno desenvolvido pela Secretaria da Educação evita o uso abusivo de nomenclaturas e de definições formais, explorando diferentes possibilidades para a idéia de função na forma de tabelas, gráficos, expressões algébricas e, principalmente, explorando a aplicação dessas idéias em situações contextualizadas. Também são apresentadas várias aplicações na Física, na Química, na Biologia e em Economia. Essas aplicações coadunam-se com a idéia defendida por Zuffi (2004), de que a utilização de funções ultrapassa os campos da Matemática e estende-se a outras áreas do conhecimento. Esta forma de apresentação foi um facilitador para transposição dos conteúdos em Ambiente Virtual de Aprendizagem de forma a fortalecer o entendimento dos alunos.

Independente do conteúdo ou conceito a ser ensinado, ou melhor, apreendido pelos sujeitos, deve-se fazê-lo de forma a garantir o entendimento e a aquisição eficaz das habilidades pretendidas. Há muitos estudos e pesquisas nesta direção e neste trabalho serão utilizadas algumas concepções sócio-construtivistas, pois estão de acordo com o Currículo Oficial e também com a filosofia do ambiente utilizado.

Gravina (1998) defende que são os desequilíbrios entre as experiências e estruturas mentais que fazem o sujeito avançar no seu desenvolvimento cognitivo e conhecimento e segundo ela, Piaget procurou mostrar o quanto esse processo era natural. Ela defende ainda, que o novo objeto do conhecimento é assimilado pelo sujeito através das estruturas já constituídas, sendo o objeto percebido de uma certa maneira; o novo produz conflitos internos, que são superados pela acomodação das estruturas cognitivas, e o objeto passa a ser percebido de outra forma. Nesse processo dialético é construído o conhecimento, apesar do meio social propiciar a aceleração ou não desse desenvolvimento. O ambiente virtual desenvolvido está pautado nessas ideias, na medida que utiliza conhecimentos prévios dos participantes para introduzir novos conceitos.

Ainda segundo a mesma autora, numa pedagogia construtivista, o professor deveria propor desafios aos alunos para estimulá-los no questionamento e na busca de soluções pois eles não se tornam ativos aprendizes por acaso. O ambiente desenvolvido, foi estruturado através de atividades que buscam despertar o interesse e propiciar a descoberta dos conceitos apresentados, levando em conta as competências e habilidades requeridas nas situações de aprendizagem propostas. Assim evita-se dar os conceitos prontos e tenta-se levar o aluno a formar suas próprias idéias. Gravina(1998, p.77) defende que "um dos maiores problemas na educação decorre do fato que muitos professores consideram os conceitos matemáticos como objetos prontos, não percebendo que estes devem ser construídos pelos alunos..".

Na pesquisa inicial sugerida no Caderno do Aluno e implementada no Ambiente Virtual de Aprendizagem, procura-se resgatar os conceitos já apreendidos pelos alunos para que, em contato com novos desafios, possam se consolidar os novos conceitos, conforme preconizado em:

Na educação a preocupação principal deveria ser a construção de esquemas para o entendimento de conceitos. O ensino deveria se dedicar a induzir os alunos a fazerem estas construções e ajudá-los ao longo do processo... Aprender envolve abstração reflexiva sobre os esquemas já existentes, para que novos esquemas se construam e favoreçam a construção de novos conceitos... Um esquema não se constrói quando há ausência de esquemas pré-requisitos... (DUBINSKY, 1991, apud, GAVINA, 1998, p.77). I

A utilização equivocada de um ensino tido como construtivista é extremamente comum, o que o torna um modismo perigoso e nem sempre concretizado. Para otimizar e

¹ DUBINSKY,Ed.1991:Reflective Abstraction in Advanced Mathematical Thinking.In D.Tall(ad.) Advanced Mathematical Thinking, Kluwer academic Press,1991.

aproximar-se mais de uma aplicação construtivista, precisa-se buscar formas práticas de implementá-las. Um AVA pode proporcionar um aprendizado significativo e um curso online permite explorar melhor e de forma estratégica as quatro fases necessárias para que o aprendizado aconteça, a saber:

- ·Atenção: colocar uma atividade inicial para desenvolver o processo ensino aprendizagem;
- •Relevância: esclarecer a importância da lição, mostrar que esta pode ser benéfica para usar em situações da vida real, visa contextualizar e ser mais significativa de maneira a manter o interesse;
- •Confiança: assegurar ao aprendiz que ele obterá êxito nas atividades através da organização do material do simples para o complexo, do conhecido para o desconhecido, informar o que se espera da lição, manter acompanhamento e o estímulo;
- •**Satisfação:** fornecer *feedback* do desempenho, estimular a aplicação do conhecimento na vida real (ALLY, 2004, apud PEREIRA, 2007).²

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo propõe o uso de softwares matemáticos para exploração das principais funções matemáticas e de seus gráficos em diferentes situações. A experiência com a aplicação de softwares como Graphmática, Winplot e Geogebra, a experiência com o MOOLDE e a possibilidade de aplicação de seus recursos motivaram a construção de nosso AVA. A opção pela construção de um ambiente virtual coaduna-se com a definição de Silva (2003):

É um ambiente de gestão e construção integradas de informação, comunicação e aprendizagem on-line... É a sala de aula on-line não restrita à temporalidade do espaço físico. Nela, o professor ou responsável pode disponibilizar conteúdos e proposições de aprendizagem, podendo acompanhar o aproveitamento de cada estudante e da turma. Os aprendizes têm a oportunidade de estudar, de se encontrar a qualquer hora, interagindo com os conteúdos propostos, com monitores e com o professor. Cada aprendiz toma decisões, analisa, interpreta, observa, testa hipóteses, elabora e colabora. O professor ou responsável disponibiliza o acesso a um mundo de informações, fornece conteúdo didático multimídia para estudo, objetos de aprendizagem, materiais complementares.

Os inúmeros recursos digitais de comunicação podem facilitar muito o processo de ensino aprendizagem, tornando a aprendizagem mais interativa. A aplicação desses recursos digitais pode parecer a solução para o ensino de Matemática, mas Gravina (1999) alerta que quando se almeja uma mudança de paradigma na educação, é necessário ser crítico e cuidadoso na utilização da Informática, pois ela não garante essa mudança, e muitas vezes,

_

² ALLY,M.Foundations of Theory for online learning.2004.In:Terry Anderson,T.Eliooumi,F. Theory and Practice of Online Learning.A|thabasca:cde.athabascau.ca/online_book,2004,421p.

engana pelo seu visual atrativo e pelos recursos tecnológicos que são oferecidos, o que acaba apenas reforçando e privilegiando a transmissão do conhecimento, não gerando nenhuma inovação concreta.

A utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem deve tornar o processo de ensino-aprendizagem mais ativo e dinâmico, levando o aprendiz a interagir com os conceitos que se pretende ensinar. Segundo Pereira (2007) a qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aprendiz, da proposta pedagógica, dos materiais veiculados, da estrutura e qualidade de professores, tutores e monitores, assim como das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no ambiente.

Para Pereira (2007) a utilização de um AVA pode se encaixar na escola pedagógica do Construtivismo/Sócio-interacionista, uma vez que é possível motivar, facilitar o processo de aprendizagem, auxiliar no desenvolvimento do aprendiz, atingir perfis diferentes, promover uma aprendizagem significativa, melhorar a interação, fornecer feedback, facilitar a aprendizagem contextual e proporcionar suporte durante o processo de aprendizagem. Já para Gravina (1998), um ambiente informatizado é Construtivista quando apresenta como características o dinamismo (manipulação direta sobre as representações), a interatividade (ambiente oferece suporte para concretizações e ações mentais do aluno) e a modelagem (possibilitam tratar a Matemática como ferramenta para resolução de problemas de outras áreas do conhecimento). Neste AVA procurou-se utilizar tanto as características apontadas por Pereira (2007) quanto por Gravina (1998).

2 DESENVOLVIMENTO

Apesar do desenvolvimento de um AVA requerer muito tempo e dedicação do professor, Pereira (2007) destaca que sua utilização permite o arquivamento e reutilização do material produzido, deixando para o segundo momento apenas as adequações necessárias, o que pode se tornar um atrativo para os professores, que se vêem obrigados a ministrar um número excessivo de aulas e não tem tempo para dedicar-se a preparação de materiais alternativos aos livros didáticos.

Um AVA deve apresentar algumas ferramentas como:

- Controle de acesso: geralmente realizado através de senha;
- Administração: refere-se ao acompanhamento dos passos do estudante dentro do ambiente, registrando seu progresso por meio das atividades e das páginas consultadas;
- Controle de tempo: feito através de algum meio explícito de disponibilizar materiais e atividades em determinados momentos do curso, por exemplo, o recurso calendário;
- Avaliação: usualmente formativa (como por exemplo, a auto-avaliação);
- Comunicação: promovida de forma síncrona e assíncrona;
- Espaço privativo: disponibilizado para os participantes trocarem e armazenarem arquivos;
- Gerenciamento de uma base de recursos: como forma de administrar recursos menos formais que os materiais didáticos, tais como (perguntas frequentes) e sistema de busca;
- Apoio: como por exemplo, a ajuda on-line sobre o ambiente;
- Manutenção: relativo à criação e atualização de matérias de aprendizagem .(Milligan ,1999 apud PEREIRA,2007, p.6)³

No ambiente, o acesso é feito por login e senha fornecida pelo professor aos alunos das salas envolvidas no projeto, o acompanhamento e controle do tempo é possibilitado pela ferramenta relatórios que permite acompanhar como são e quanto tempo duram os acessos dos alunos em cada atividade. Os alunos são avaliados na realização da maioria das atividades do ambiente, tanto no envio de arquivos como nas atividades auto-avaliadas e dissertativas.

As situações de aprendizagem previstas no Caderno do Aluno - volume 3 – 3^a série do Ensino Médio foram adaptadas para o Moodle em quatro tópicos, buscando contemplar a visão de Santos (2003) para ser um "espaço fecundo de significação onde seres humanos e

³ MILLIGAN, C.Delivering Staff and Professional development Using Virtual Learning Environments. In The Role of Virtual Learning Environments in the Online Delivery of Staff Development. Institute for Computer Based Learning, Heriot-Watt University, Riccarton, Edinburgh EH14. October 1999.

objetos técnicos interagem, potencializando assim a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem".

Cada um dos quatro tópicos do ambiente é composto por fóruns, lições, questionários e postagens de arquivos pelos participantes, contemplando todo conteúdo previsto para o 3º bimestre. As atividades foram desenvolvidas para serem auto-instrutivas, visando garantir a participação dos alunos na construção de seu conhecimento, pois segundo Levy (1996), é fundamental o envolvimento pessoal do aluno no processo de aprendizagem e quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender. Ainda, segundo o mesmo autor, a multimídia interativa, graças à sua dimensão reticular ou não linear, favorece uma atitude exploratória, ou mesmo lúdica, face ao material a ser assimilado. É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa.

A abordagem das atividades implementadas no ambiente procura fugir de uma exploração excessiva de fórmulas seguida da elaboração de tabelas e do gráfico correspondente. Esse tipo de exploração não permite que os alunos consigam ter noção do que acontecerá com a função quando se modificam um de seus coeficientes, e de acordo com os PCNS (2002, p.72), "sempre que possível, os gráficos das funções devem ser traçados a partir de um entendimento global da relação de crescimento/decrescimento entre as variáveis. A elaboração de um gráfico por meio da simples transcrição de dados tomados em uma tabela numérica não permite avançar na compreensão do comportamento das funções".

Nesse trabalho buscou-se a utilização de visualizadores de geometria dinâmica como forma de proporcionar uma aprendizagem mais significativa. Os visualizadores foram construídos no GeoGebra e implementados no ambiente Moodle, exigindo apenas a instalação de um "plugin" JAVA, acesso a Internet e conhecimentos básicos de Informática acessíveis a praticamente todos os alunos. Para Gravina (1999) softwares como o Geogebra são excelentes recursos nos processos de aprendizagem que contemplam as ações dos alunos e possibilitam a manipulação e a descobertas de muitas regularidades.

As lições apresentadas no AVA procuram explorar a visualização gráfica e também a parte algébrica, fazendo com os alunos reconheçam as propriedades gráficas e expressem em linguagem algébrica. A maioria dessas lições fornece como feedback para as repostas erradas informações e idéias que podem ajudar o aluno na reformulação de seus conceitos.

3 O AMBIENTE

O ambiente virtual suporte para o estudo de funções segundo a nova proposta curricular do Estado de São Paulo foi desenvolvido ao longo do 1º semestre de 2010, constituindo-se no produto desta dissertação de Mestrado Profissional junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da UFSCar.

O AVA está dividido em quatro tópicos (figura 1), um para cada situação de aprendizagem constante no terceiro volume do caderno do aluno, da proposta curricular do Estado de São Paulo:

Tópico I- Um panorama sobre funções

Tópico II- Construção de gráficos: um olhar funcional

Tópico III- As formas básicas de crescimento e decrescimento

Tópico IV- Os fenômenos Naturais e o crescimento e decrescimento exponencial: o número e

Para iniciar o tópico I, o aluno deve realizar uma pesquisa sobre as funções estudadas nos anos anteriores. São disponibilizados alguns links que o levaram a sites que abordam os conteúdos solicitados. Para continuar sua pesquisa o aluno deve postar em um fórum suas principais descobertas sobre cada uma das funções. Espera-se que o fórum permita o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em anos anteriores e leve o aluno a exercitar sua escrita em um ambiente que lhe é familiar.

Na sequência do tópico I e nos demais tópicos, são apresentadas de duas a quatro lições que vão destacar as principais características das funções pesquisadas. As atividades propostas no Caderno do Aluno foram subdivididas para permitir uma maior interação do aluno com a descoberta dos conceitos apresentados. As lições do ambiente exploram visualizadores construídos no Geogebra em questões do tipo múltipla escolha, numérica e de associação, sendo um dos instrumentos de avaliação do ambiente.

Todos os tópicos do ambiente têm ainda um questionário denominado lição de casa, formado por questões propostas no Caderno do Aluno. As perguntas aqui são mais diretas e a princípio não possibilitam uma interação com os visualizadores. Aqui o uso do caderno e a aplicação dos conceitos apreendidos nas atividades anteriores são fundamentais.

Para encerrar cada tópico, o aluno deverá elaborar um texto sucinto sobre suas principais descobertas com a realização das atividades propostas e suas impressões sobre o ambiente, publicando o texto elaborado no espaço "O que eu aprendi...", e assim como os demais tópicos esse também servirá para avaliação da aprendizagem dos alunos.

A previsão é que cada tópico seja realizado pelos alunos em duas semanas, sendo precedido de uma aula onde serão apresentados o ambiente e passadas as orientações para realização das tarefas e finalizado com mais uma aula para que o professor faça uma síntese dos conteúdos e habilidades trabalhados no tópico. O aluno pode, a qualquer momento, dentro do prazo estipulado, retomar e revisar suas respostas, pois o ambiente permite a autocorreção dos próprios exercícios. Ao final de cada tópico o aluno terá acesso a sua nota.

O ambiente foi aplicado com alunos do curso de Licenciatura em Matemática da FREA, Fundação Regional Educacional de Avaré, na disciplina de prática de Ensino: Interfaces da Matemática do 7º termo do ano de 2011, permitindo o acesso desses profissionais a um objeto de aprendizagem diferenciado, com a exploração e inclusão da tecnologia em suas aulas e o contato com recursos tecnológicos já inseridos no cotidiano dos alunos. Esta aplicação é defendida por Machado(2010):

... A vivência dos futuros profissionais da educação em AVA é fundamental, pois assim, será possível que cada um tenha um posicionamento sobre as potencialidades das ferramentas informáticas a serviço da educação. Sem a possibilidade de utilizar, propor e refletir sobre AVA, o discurso de professores torna-se estéril e panfletário. Sendo assim, a entrada e vivência da/na cibercultura é fundamental.

Espera-se que o contato desses futuros professores com o ambiente sirva de incentivo para a utilização das TIC e de AVA em salas de aula, pois para Bernini (2007, p.1042), "incorporar os avanços tecnológicos da comunicação e da informação na educação não é apenas uma necessidade, trata-se de uma questão de melhoria da qualidade", já que a quantidade de informações disponíveis está alterando o hábito e os gostos dos alunos.

A utilização deste AVA com futuros professores pode tanto contribuir para desmistificação das dificuldades de aplicação da própria proposta curricular, quanto colaborar na formação inicial, visando a inserção de novas tecnologias na prática pedagógica desses profissionais, pois:

Na sua formação, o professor da sociedade contemporânea não pode desprezar o uso da tecnologia digital, entre outros motivos, porque, enquanto instrumento de mediação, a tecnologia contribui para "potencializar novas formas de expressão do pensamento, comunicação multidirecional, registro, busca, seleção, articulação e atualização de informações" (ALMEIDA,2007,p.29).

24

Para Almeida (2007), o currículo dos cursos de formação de educadores deve

apresentar as TIC de forma articulada às práticas cotidianas e intrinsecamente ligadas ao

currículo a ser desenvolvido, tanto em seus cursos de formação quanto nos cursos em que os

docentes ministram ou ministrarão disciplinas, justificando assim a incorporação do AVA

destinado a alunos de 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de prática de ensino do curso de

Licenciatura em Matemática.

Para acessar o ambiente, o aluno deverá seguir os seguintes passos:

1°) Acessar o site: www.ufscar.br

2°) Clicar no link: Departamentos

3°) Clicar em DM (Departamento de Matemática)

4°)Clicar em Moodle

5°) Acessar o curso: PPGECE- Pedro José Di Piero

O aluno/participante deverá acessar o sistema através do login e senha oferecidos pelo

professor/orientador. As atividades são apresentadas com as orientações necessárias para sua

realização e após cada atividade o aluno pode conferir suas notas.

4 ATIVIDADES DO AMBIENTE

1. SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I - GRANDEZAS, INTERDEPENDÊNCIA: UM PANORAMA SOBRE FUNÇÕES

1.1. Introdução

A introdução do Ambiente faz referências ao Caderno do Aluno e às atividades que o usuário irá encontrar. A figura 1 mostra a página de apresentação do ambiente.

Figura 1 - Apresentação do ambiente

Programação

Olá aluno. Bem vindo a este ambiente virtual.

Nele você encontrará as atividades propostas no Caderno do Aluno - Volume 3 da 3ª série do EM - Escolas Estaduais de São Paulo. Aqui você poderá realizar essas atividades com auxílio de recursos tecnológicos na forma de visualizadores e simuladores. O registro dos resultados no ambiente servirá como parte de sua avaliação e proporcionará a você uma forma diferenciada de aprendizado de funções e revisão de seus conhecimentos.

Boa sorte.

Prof. Pedro Di Piero

Prórum de notícias

Pale com o professor

Fonte: Elaborada pelo autor

A situação de aprendizagem I apresenta uma revisão sobre as principais funções estudadas pelos alunos em anos anteriores e foram agrupadas em itens de acordo com as semelhanças que apresentavam. Na figura 2, tela da situação de aprendizagem I.

Figura 2 - Apresentação da situação de aprendizagem

1 Um panorama sobre as funções.

Esse primeiro tópico do ambiente aborda a primeira situação de aprendizagem do caderno do aluno, correspondente as páginas 3 a 12.

Vamos aqui relembrar várias propriedades de funções matemáticas elementares.

Você deve primeiro realizar a pesquisa sobre funções, registrando suas conclusões nos tópicos do fórum da pesquisa abertos pelo professor. Depois de fazer sua pesquisa, realize as tarefas propostas nas quatro situações de aprendizagem, que servirão para consolidar os conceitos revisados em sua pesquisa. Por fim, faça a Lição de Casa respondendo as questões e atividades apresentadas.

Para fechar esse primeiro tópico, você deverá fazer um breve relato na tarefa "O que eu aprendi" descrevendo tudo aquilo que você aprendeu nesse tópico, destacando os pontos positivos e negativos do ambiente.

Figue atento aos prazos das atividades, pois elas fazem parte de sua avaliação.

Bom trabalho.

pesquisa sobre funções

Recordando as funções

Pa Aplicações de funções quadráticas

Racrescimento populacional

Basubstância radioativa

Lição de casa - Tópico 1

O que eu aprendi - Tópico 1

Fonte: Elaborada pelo autor

1.2. Atividade do Fórum: Pesquisa sobre funções.

Essa atividade permite ao aluno rever os conteúdos trabalhados em anos anteriores e garantir ao professor que os alunos conheçam a linguagem e os conceitos que irá utilizar durante as aulas. O recurso tecnológico permite a apresentação de links que atendam a proposta da atividade, otimizando o tempo de sua realização. A participação no fórum é bastante interessante e oportuna, pois permite que o aprendizado se concretize na interação com o outro, na troca de opiniões entre alunos e entre aluno e professor. Na figura 3, tela do fórum de discussão.

Figura 3 - Fórum sobre funções Para iniciar esse estudo, você vai recordar as principais funções matemáticas. Para ajudá-lo nessa tarefa foram selecionados alguns links. Você também pode pesquisar em outras fontes: livros, apostilas e a própria Internet. - Função de 1ºgrau : y=ax+b , com a e b constantes, $a \neq 0$ http://www.somatematica.com.br/emedio/funcao1/funcao1.php) - Função de 2ºgrau : $y=ax^2+bx+c$, com a,b,c constantes, $a\neq 0$ http://www.somatematica.com.br/emedio/funcao2/funcao2.php - Função $y=\frac{k}{x}$, com k constante , $k \neq 0$ http://penta.ufrgs.br/edu/telelab/mundo_mat/cfuncao/inversa.htm http://penta.ufrgs.br/edu/telelab/mundo_mat/cfuncao/racional.htm • Função exponencial e logarítmica: $y=a^x$ e $y=\log_a x$, com a>0 e $a\neq 1$ http://www.alunosonline.com.br/matematica/funcao-exponencial/ http://www.brasilescola.com/matematica/funcao-exponencial-1.htm • Funções trigonométricas : $y = \operatorname{sen} x$, $y = \cos x$, $y = \operatorname{tg} x$ http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm99/icm24/jssp5.htm Após pesquisar sobre essas funções, você deverá responder aos tópicos de discussão apresentados abaixo. Para responder ao tópico de discussão basta clicar sobre "Responder", escrever sua resposta na janela de edição e enviar. Você não tem permissão para abrir um novo tópico de discussão para todos os participantes. Tópico Autor Grupo Comentários Última mensagem Janaina Aluno do Di Piero - PPGECE função do 1 grau Pedro José Di Piero 500056 Fri, 29 Oct 2010, 13:13 Janaina Aluno do Di Piero - PPGECE Pedro José Di Piero 500056 Função do 2 grau Fri, 22 Oct 2010, 11:32 Pedro José Di Piero 500056 Função inversa Mon. 18 Oct 2010, 20:42 Pedro José Di Piero 500056 Função trigonométrica Pedro José Di Piero 500056 Sun, 6 Jun 2010, 09:52 Pedro José Di Piero 500056 Função exponencial Pedro José Di Piero 500056 Sun, 2 May 2010, 15:54 € 100% ▼ 😝 Internet | Modo Protegido: Ativado

Fonte: Elaborada pelo autor

1.3 - Lição: Recordando as funções

Após relembrar as propriedades das principais funções matemáticas, espera-se que o aluno possa reconhecer algumas aplicações dessas funções. A atividade propõe que se faça uma associação de uma situação contextualizada com a respectiva representação gráfica da função correspondente. Vale ressaltar que apresentar a Matemática de forma contextualizada é um dos objetivos da atual Proposta Curricular e a exploração gráfica é utilizada em diferentes momentos nessa proposta. A atividade original previa uma associação e foram utilizados cincos questões de múltipla escolha com os mesmos objetivos originais, mas enfatizando cada uma das situações propostas. Nas figuras 4 a 8 telas das questões sobre os gráficos das funções.

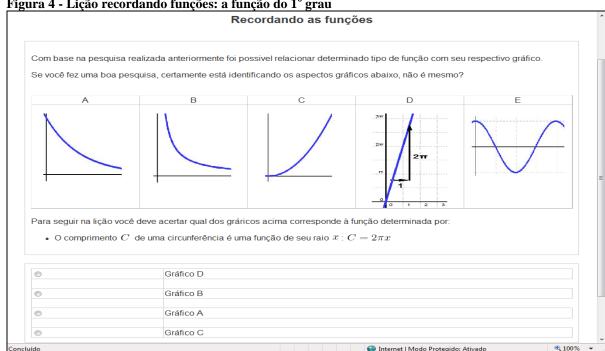


Figura 4 - Lição recordando funções: a função do 1º grau

Fonte: Elaborada pelo autor

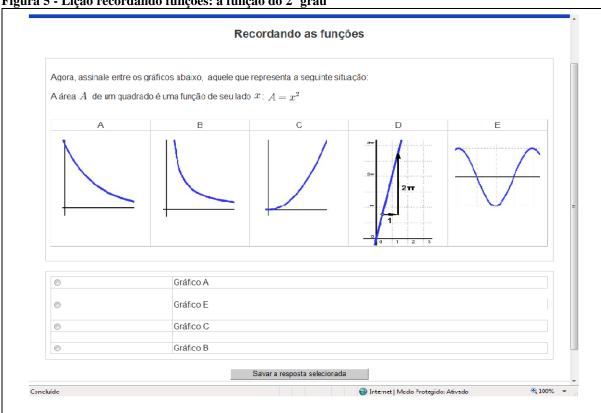


Figura 5 - Lição recordando funções: a função do 2º grau

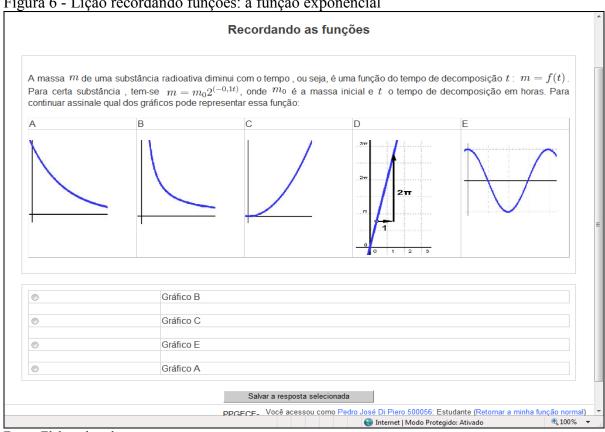
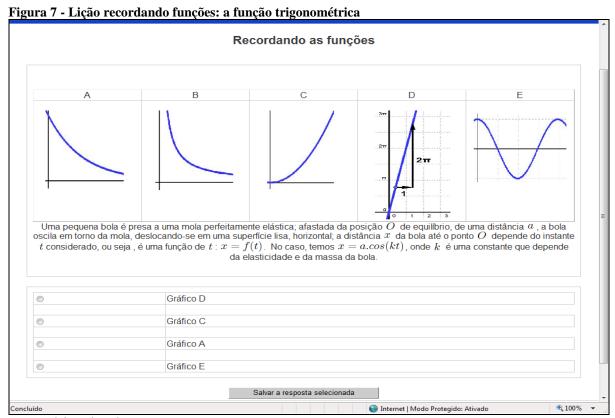


Figura 6 - Lição recordando funções: a função exponencial

Fonte: Elaborada pelo autor



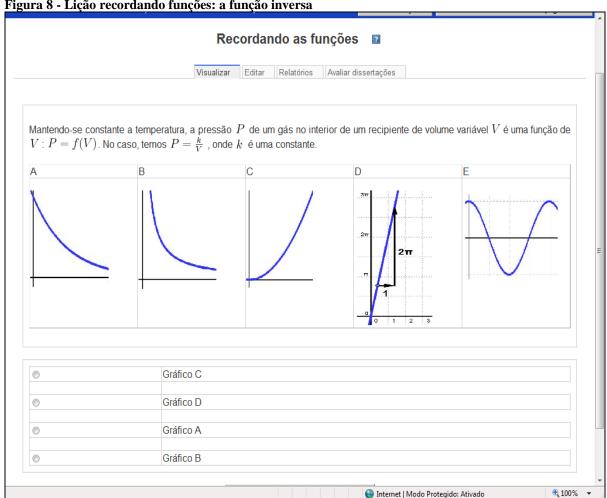


Figura 8 - Lição recordando funções: a função inversa

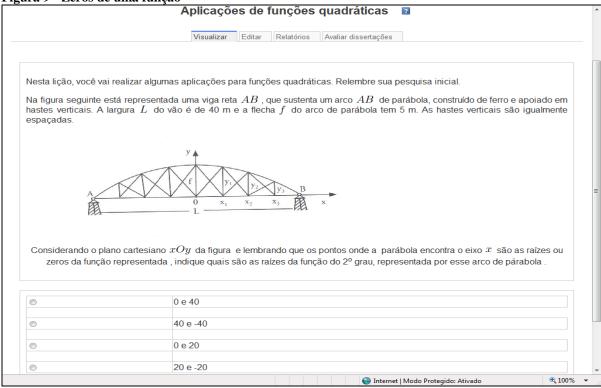
Fonte: Elaborada pelo autor

A atividade procura verificar se o aluno realizou uma boa pesquisa ou se tem conhecimento prévio das propriedades relacionadas à representação gráfica das funções pesquisadas.

1.4 - Lição: Aplicações de funções quadráticas

Nesta situação de aprendizagem são exploradas várias propriedades das funções do 2º grau, apresentadas em uma sequência didática que permite ao professor explorar cada etapa da formação dos conceitos envolvidos, como a localização das raízes, a simetria da parábola, as diferentes formas de representação da expressão algébrica, o valor numérico, etc. A atividade utiliza um visualizador para que o aluno encontre os valores pedidos procurando, ao mesmo tempo, despertar o interesse no cálculo desses valores, pois nem sempre o aluno terá a disposição uma ferramenta tecnológica. O aluno pode manipular os visualizadores, utilizar a calculadora do sistema ou mesmo realizar as atividades de forma tradicional, com lápis e papel. Nas figuras de 9 a 13 telas da atividade sobre função quadrática.

Figura 9 - Zeros de uma função

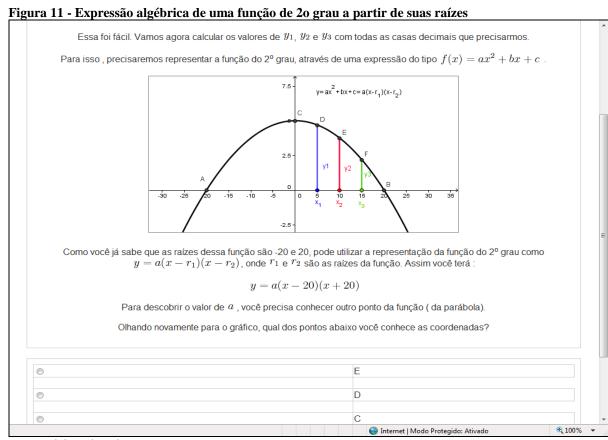


Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 10 - Aplicação de funções quadráticas: Valor numérico

Você acessou como Pedro José Di Piero 500056 (Sair)

Internet | Modo Protegido: Ativado



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 12 - Determinação dos coeficientes de uma função do 20 grau

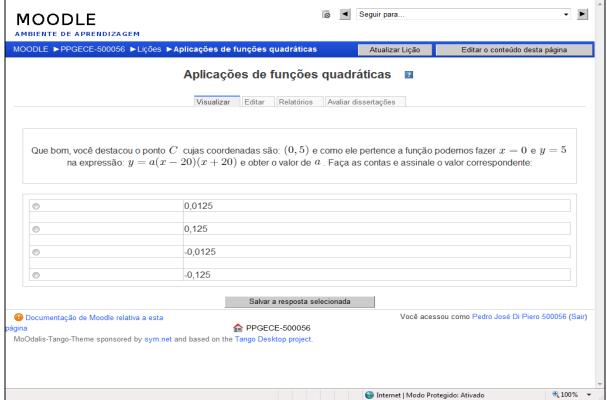
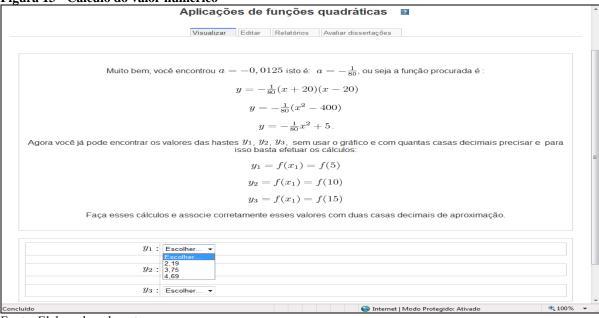


Figura 13 - Cálculo do valor numérico

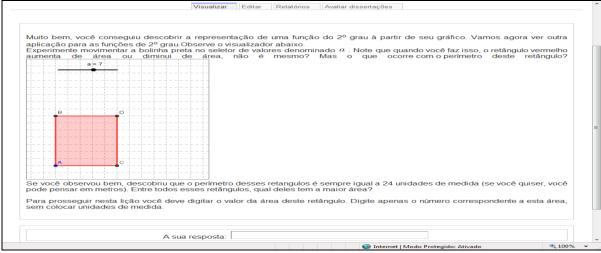


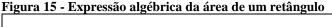
Fonte: Elaborada pelo autor

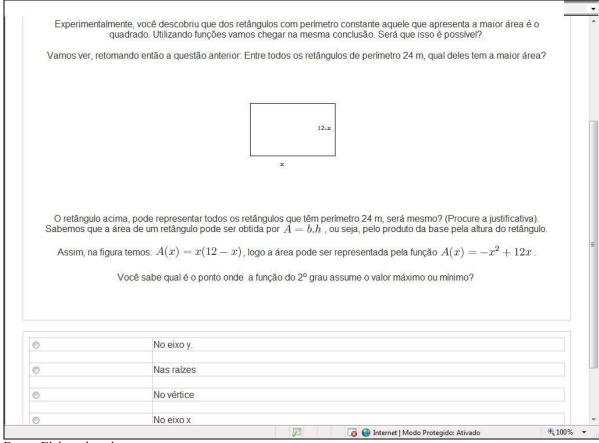
1.4.1. Problema de máximo

Na sequência é apresentado um problema de máximo, explorando pontos importantes da parábola. Parte-se da manipulação e verificação experimental para se chegar ao formalismo requerido. As atividades exploram a obtenção da expressão algébrica para representar todos os retângulos de perímetro 24 m e também o vértice da função obtida. As figuras 14 a 17 apresentam telas do problema de máximo.

Figura 14 - Quadrilátero de maior área







Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 16 - Abscissa do vértice de uma função quadrática





Figura 17 - O quadrado: retângulo de maior área com perímetro fixo

Fonte: Elaborada pelo autor

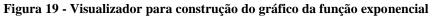
1.5 - Lição: Crescimento populacional

A aplicação de funções exponenciais é sempre temida pelos alunos. No ambiente os visualizadores permitem a interação e manipulação da situação em estudo, mantendo o rigor no cálculo e sempre procurando explorar os passos para obtenção da solução desejada. No primeiro visualizador desta situação de aprendizagem o aluno vai movendo os pontos e traçando o gráfico da exponencial em cada trecho, reforçando a ideia de crescimento em cada intervalo. Outros dois visualizadores permitem que o estudante encontre a população. Nas figuras 18 a 26 telas e visualizadores sobre a atividade.

Figura 18 - A função exponencial

crescimento populacional 🛽
Visualizar Editar Relatórios Avaliar dissertações
Agora vamos explorar algumas aplicações de funções exponenciais, que servem para representar crescimento e decrescimento em várias situações.
A primeira aplicação está relacionada ao crescimento populacional.
A população N de determinado município cresce exponencialmente desde a sua fundação , há 20 anos, de acordo com a expressão $N=3000.10^{0.1t}$, sendo t em anos.
Para fazer o esboço do gráfico dessa função, clique aqui e movimente os pontos de A a H em sequência até encontrar o gráfico da função pedida. Esses pontos só se movimentam nas verticais onde estão localizados. Quando os pontos se aproximarem do valor correto aparecerá o parte do gráfico da função. Lembre-se que você irá construir o gráfico de uma função cujo crescimento é diferente.
O gráfico que você desenhou é crescente ou decrescente? Responda abaixo:
A sua resposta:

Fonte: Elaborada pelo autor



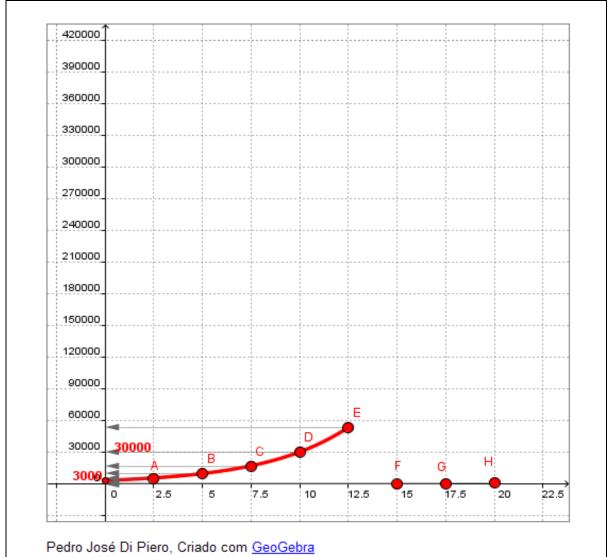


Figura 20 - Determinação da população a partir do gráfico

- Burn 20 2 cttrimmação da populaç	uo u pur ur uo gri	*****	
С	rescimento por	oulacional 🛭	
Vi	isualizar Editar Relatório	s Avaliar dissertações	
Parabéns, você fez o esboço do gráfico de u Município vai aumentando. Clique aqui para visualizar o gráfico. Agora encontre o valor de t=15 anos no gráfico da população .Responda qual a população encontrada.	o arraste esse ponto a	é o gráfico da função e ass	im aparecerá o valor correspondente
A sua respos	sta:		

Figura 21 - Visualizador para determinar da população a partir do gráfico

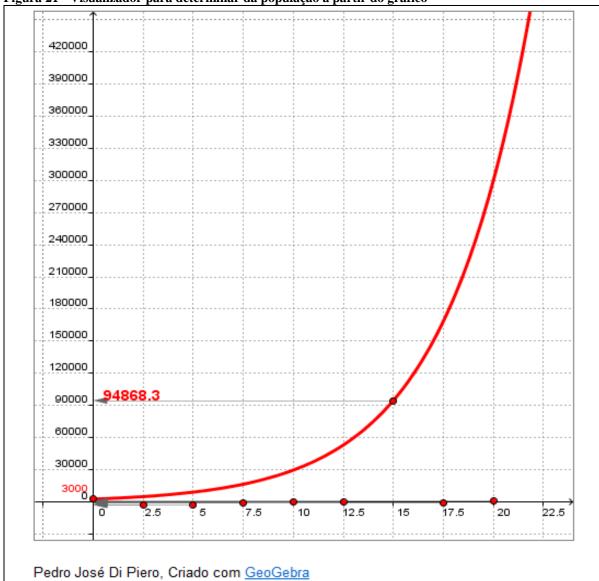
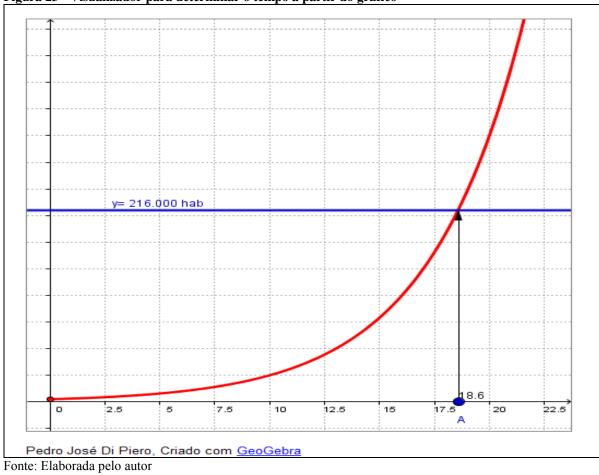
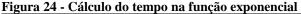


Figura 22 - Determinação do tempo a partir do gráfico

, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>
crescimento populacional
Visualizar Editar Relatórios Avaliar dissertações
Você encontrou o valor da população após 15 anos de fundação, mas também poderia ter encontrado esse valor usando uma calculadora científica e fazendo $t=15$, ou seja, $N(15)=3000x10^{0.1x15}=3000x10^{1.5}=94.868$ habitantes.
Queremos agora saber depois de quanto tempo, após a fundação , o valor de N atingiu 216.000 habitantes?
Para isso, clique aqui e movimente o ponto A , sobre o eixo x até encontrar a intersecção da reta $N=216000$ com o gráfico da função $N(x)$ e então descobrir o correspondente valor de t .
Digite abaixo o tempo encontrado com aproximação de uma casa decimal.
A sua resposta:

Figura 23 - Visualizador para determinar o tempo a partir do gráfico





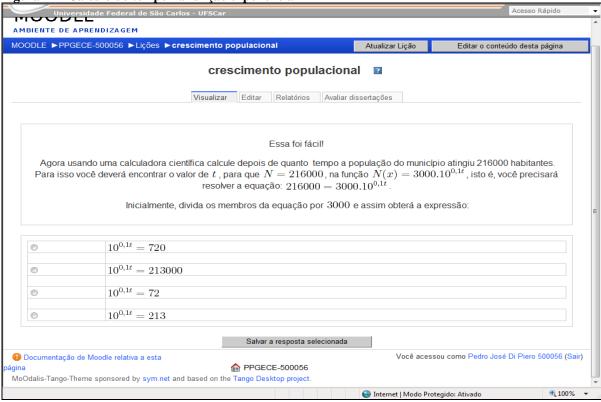
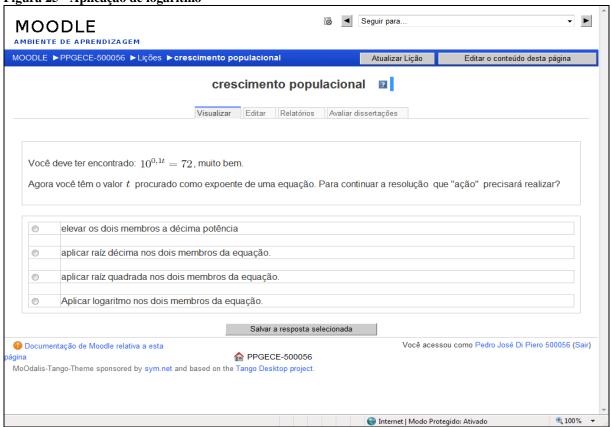


Figura 25 - Aplicação de logaritmo



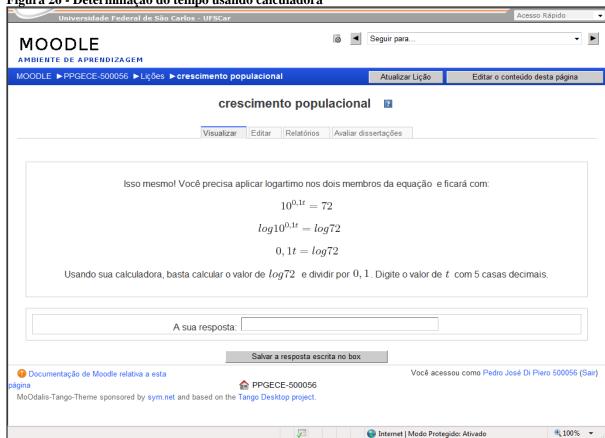


Figura 26 - Determinação do tempo usando calculadora

Fonte: Elaborada pelo autor

1.6 - Lição: Substância Radioativa

Nessa lição também é explorado a aplicação de uma função exponencial, agora com expoente negativo. O aluno tem a possibilidade de construir o gráfico e partir para as transformações algébricas. Aqui também o gráfico é construindo movendo-se os pontos sobre o plano até encontrar a posição correta tornando assim, o gráfico visível. As figuras 27 a 31 apresentam as telas e os visualizadores com exponencial de expoente negativo.

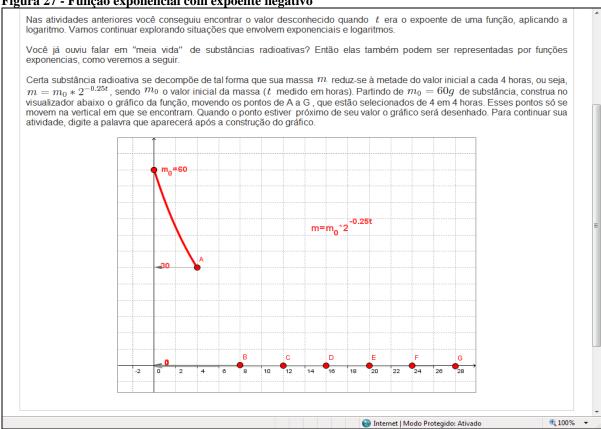


Figura 27 - Função exponencial com expoente negativo

Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 28 - Determinação da massa a partir do gráfico

substância radioativa 🔋
Visualizar Editar Relatórios Avaliar dissertações
Que bom!
Você acabou de construir o gráfico de uma função exponencial com expoente negativo, isto é, uma função em que o valor inicial vai diminuindo com o passar do tempo.
Cique aqui para abrir um visualizador onde temos a reta correspondente a $t=8horas$. Movimente o ponto A sobre o eixo y até o vetor encontrar a intersecção da reta $t=8$ com o gráfico da função. Assim você encontrará a massa m restante após $8horas$. Digite essa massa restante abaixo.
A sua resposta:

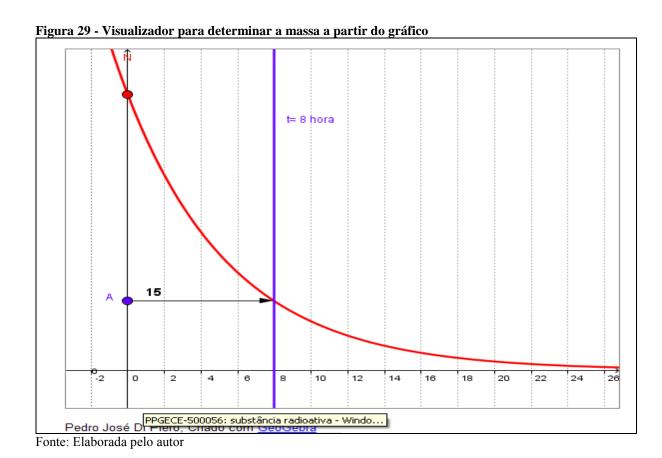
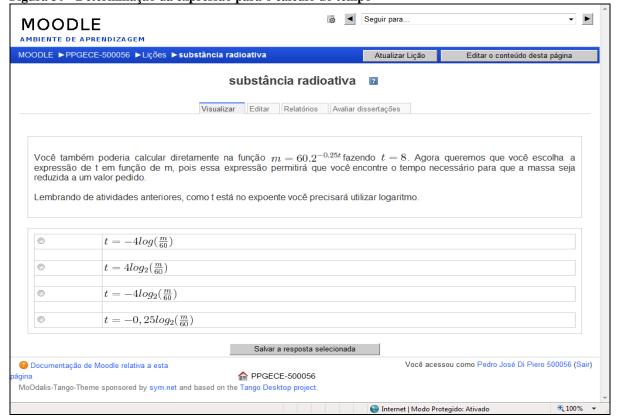


Figura 30 - Determinação da expressão para o cálculo do tempo



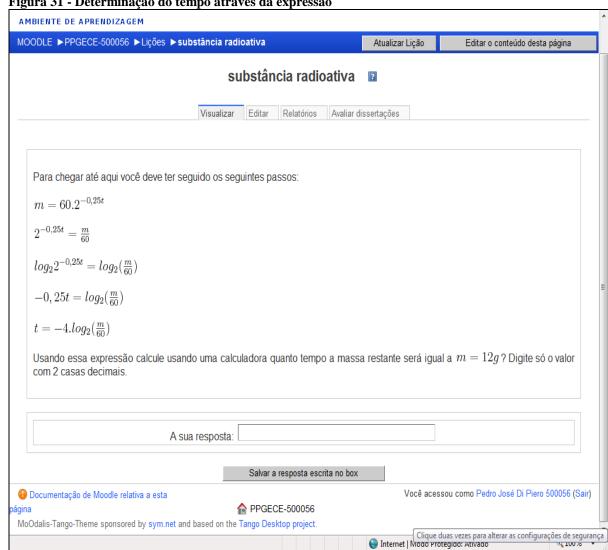


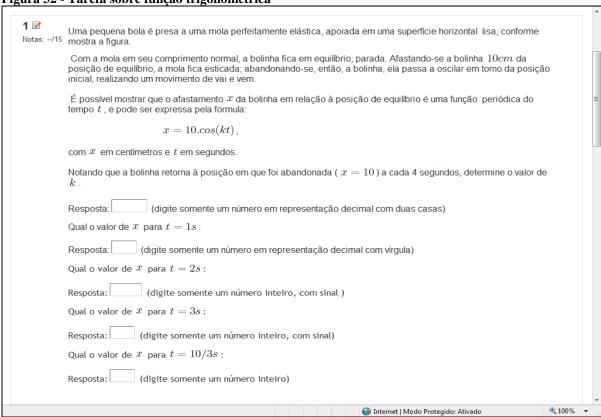
Figura 31 - Determinação do tempo através da expressão

Fonte: Elaborada pelo autor

1.7 - Questionário: Lição de casa

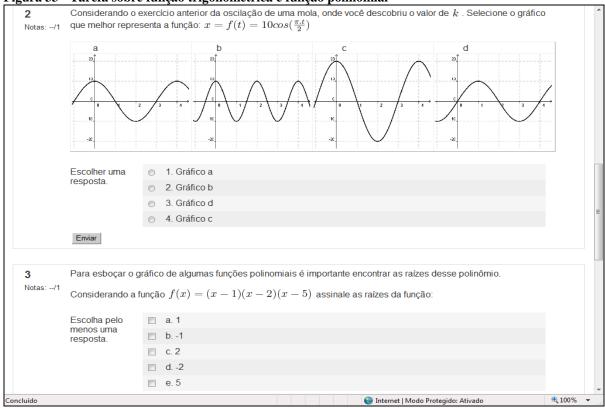
Para completar a primeira situação de aprendizagem, que pretende revisar as funções já estudadas pelos alunos, são propostas tarefas com a aplicação de funções trigonométricas e a associação com seu gráfico e aplicações de funções polinomiais, explorando principalmente a localização das raízes dessas funções. As figuras 32 a 34 trazem as tarefas propostas no Caderno do aluno.

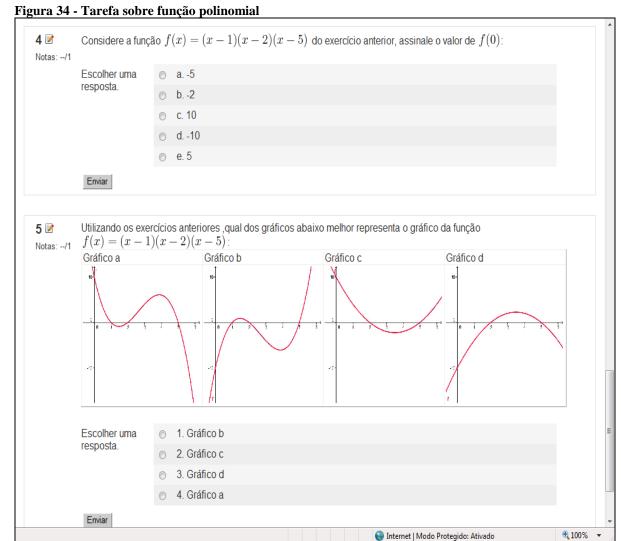
Figura 32 - Tarefa sobre função trigonométrica



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 33 - Tarefa sobre função trigonométrica e função polinomial



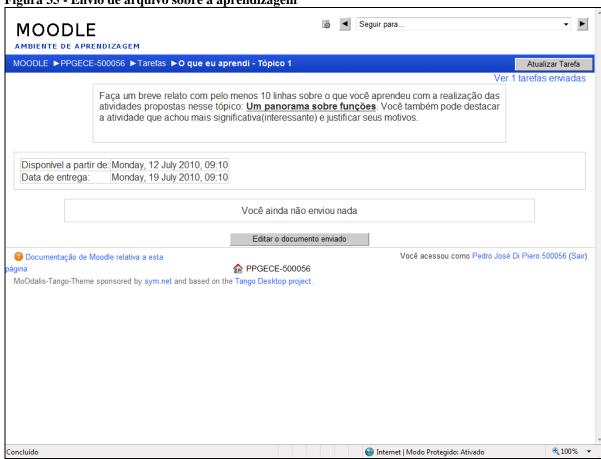


1.8 - Tarefa: O que eu aprendi

De acordo com o Caderno do Professor (2010, p.12), "As competências básicas – expressão, compreensão, contextualização, argumentação, decisão – estarão presentes continuamente ao longo das atividades previstas, uma vez que, como já se afirmou anteriormente, buscamos com as funções uma linguagem adequada para compreender e expressar fenômenos de diferentes tipos, praticando efetivamente o movimento de apreender um contexto e representá-lo por meio da linguagem matemática, tendo sempre como meta a argumentação e a tomada de decisões em situações concretas".

A realização desta tarefa possibilita que o aluno expresse os conceitos trabalhados nas atividades propostas e relembre os principais tópicos sobre funções. A figura 35 apresenta a tela sobre o envio de arquivo.

Figura 35 - Envio de arquivo sobre a aprendizagem



2 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS: UM OLHAR FUNCIONAL

2.1. Introdução

A figura 36, mostra a tela de apresentação da segunda situação de aprendizagem proposta no ambiente.

Figura 36 - Apresentação da situação de aprendizagem

Construção de gráficos : um olhar funcional O segundo tópico do ambiente aborda a segunda situação de aprendizagem do caderno do aluno, correspondente as páginas 13 a 19. Sempre que temos que traçar um gráfico de função, utilizamos a construção de tabelas, marcamos os pontos e inferimos como seria o gráfico. Mas muitos gráficos podem ser obtidos sem tomar por base as conclusões que resultam de uma representação de pontos isolados. Para isso é importante "ler" e interpretar as indicações de quais operações devemos realizar com a variável independente (x), para obter os valores referentes à variável dependente (Y). Para ilustrar essas propriedades, realize as lições à seguir, e bom aprendizado. Na primeira lição vamos explorar principalmente o deslocamento vertical das funções e na segunda o deslocamento horizontal das funções. Após a realização das duas lições responda ao questionário apresentado e envie um arquivo no item "o que eu aprendi". ☐ Situação de aprendizagem (vertical) - Tópico 2 ₽ Situação de aprendizagem (horizontal)- Tópico 2 ☑ Lição de casa - Tópico 2 O que eu aprendi - Tópico 2

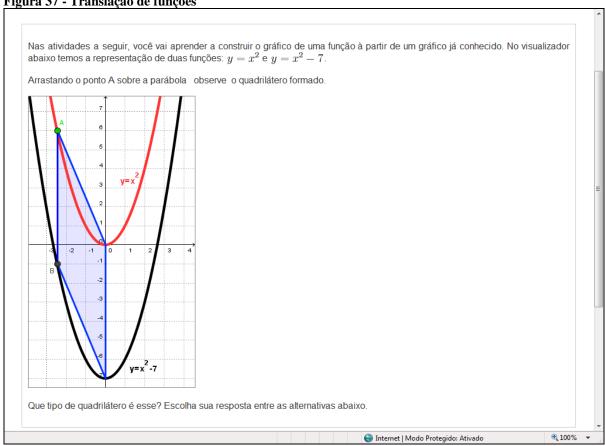
Fonte: Elaborada pelo autor

2.2 - Lição: situação de aprendizagem sobre deslocamento vertical

As atividades seguintes procuram explorar a construção de um gráfico a partir de gráficos mais simples conforme propõe Shilov (1998). Essa nova estratégia complementa a estratégia mais frequente de atribuir valores para variável independente x, encontrar os correspondentes valores da variável dependente y e a representação dos pontos no plano cartesiano.

Através de propriedades geométricas já conhecidas pelos alunos, procuramos explorar a ideia da distância vertical de dois pontos com mesma abscissa nos gráficos. Os visualizadores permitem a manipulação e a descoberta das propriedades pelos próprios alunos. As figura 37 a 40 mostram os visualizadores para translação de funções.





- Quadrado
- Paralelogramo
- Trapézio
- Retângulo
- Losango Fonte: Elaborada pelo autor

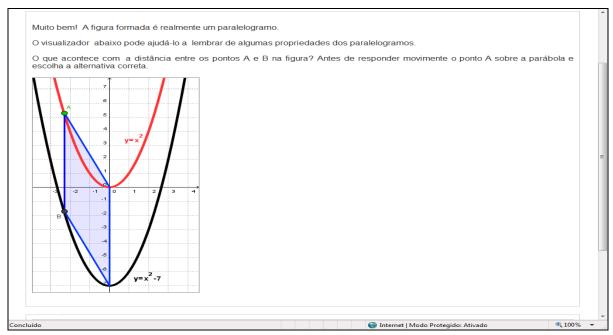
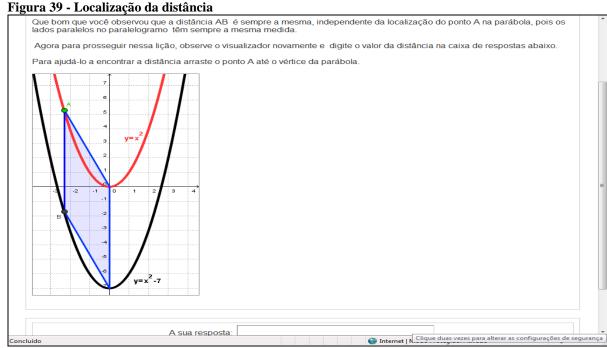
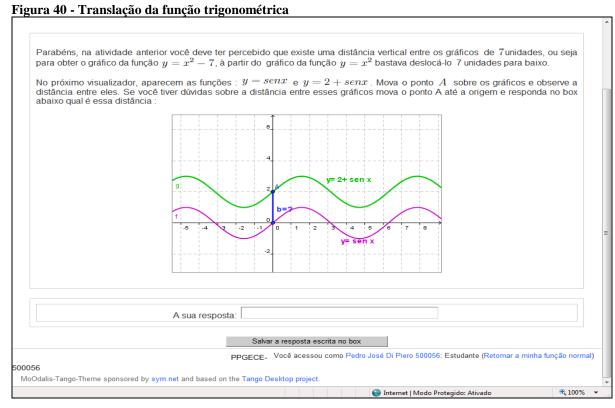


Figura 38 - Manutenção da distância horizontal

- Vai aumentando quando o ponto A se aproxima do vértice da parábola.
- É sempre a mesma, independente da localização do ponto A.
- Vai diminuindo quando o ponto A se aproxima do vértice da parábola.
 Fonte: Elaborada pelo autor





Após explorar o deslocamento vertical das funções, a próxima atividade irá explorar a reflexão em torno de um eixo. As figuras 41 a 44 mostram as atividades para encontrar o eixo de simetria.

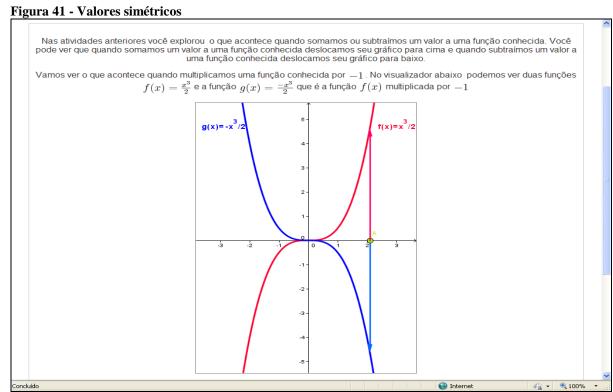


Figura 42 - Alternativas da questão

Movendo o ponto A no visualizador observe as imagens de vários pontos das funções $f(x)=\frac{x^3}{2}$ e $g(x)=\frac{-x^3}{2}$. Qual a relação entre os valores dessas imagens correspondentes?

As imagens tem mesmo valor

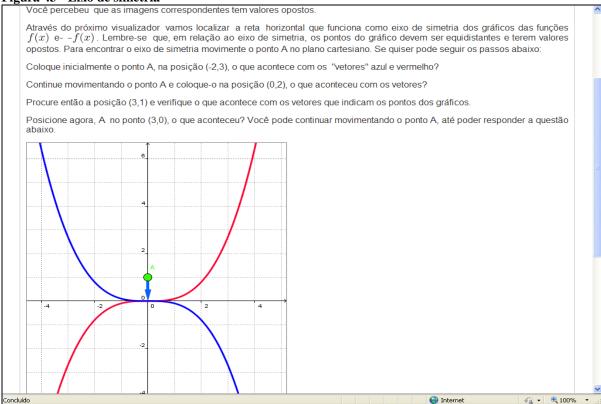
As imagens tem valores opostos

As imagens tem mesmo sinal

As imagens tem valores inversos.

Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 43 - Eixo de simetria



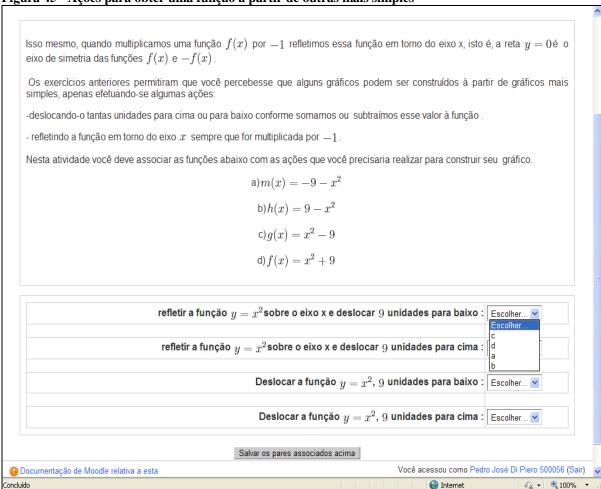
Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 44 - Alternativas para eixo de simetria

Indique o eixo hori	zontal de simetria dos gráficos.	
0	Reta x=1	
0	Reta y=0	
0	reta y=x	
0	Reta y=1	
0	Reta x=0	

Nas atividades seguintes, o aluno é convidado a compor as ações estudadas, ou seja, refletir e deslocar o gráfico da função apresentada, as figuras 45 a 48 ilustram estas atividades.

Figura 45 - Ações para obter uma função a partir de outras mais simples



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 46 - Gráficos de funções

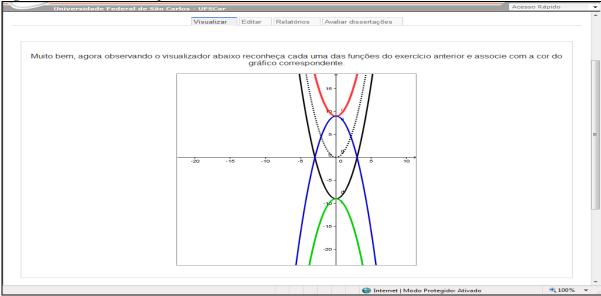
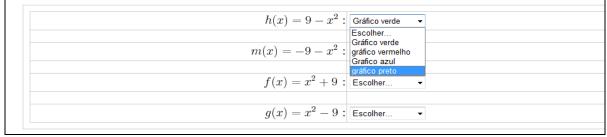
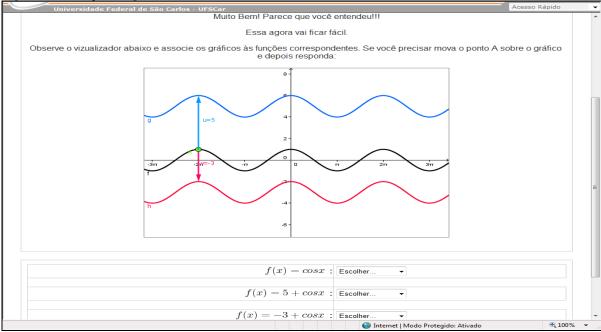


Figura 47 - Associação dos gráficos



Fonte: Elaborada pelo autor

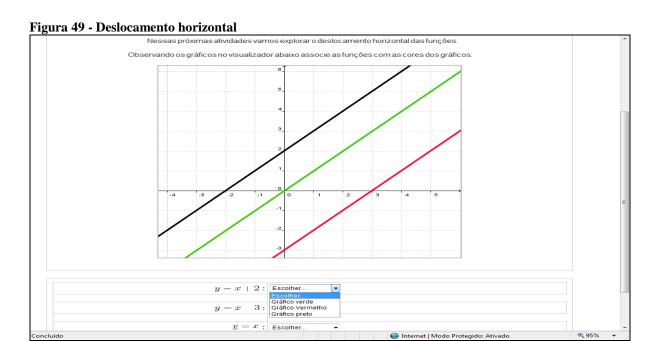
Figura 48 - Funções trigonométricas

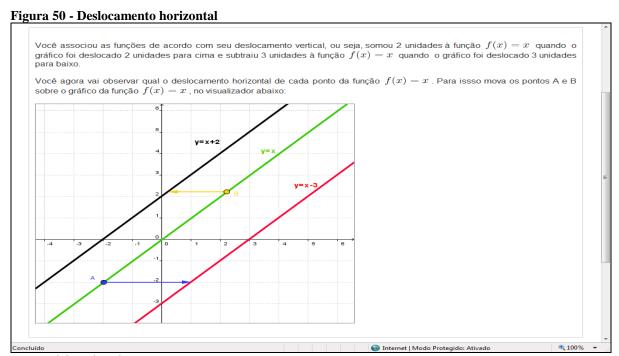


Fonte: Elaborada pelo autor

2.3. Lição: situação de aprendizagem sobre deslocamento horizontal

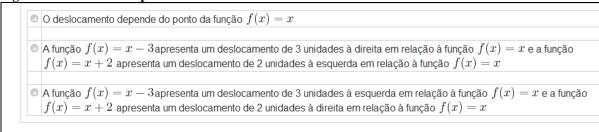
Nestas atividades começamos explorando o deslocamento vertical já trabalhado nas atividades anteriores e passamos a explorar o deslocamento horizontal quando a operação é realizada no argumento das funções. As figuras 49 a 57 apresentam atividades e visualizadores sobre o tema.





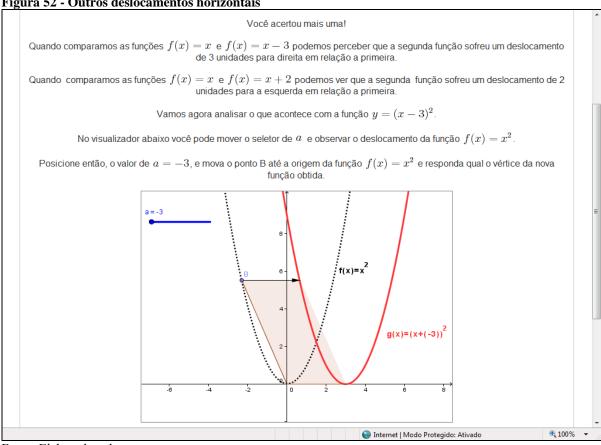
Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 51 - Alternativas para deslocamento horizontal



A atividade seguinte continua explorando o deslocamento horizontal de uma função associado a propriedades geométricas.

Figura 52 - Outros deslocamentos horizontais



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 53 - Alternativas da questão

0	(0,-3)	
0	(0,3)	
0	(-3,0)	
0	(3,0)	

Fonte: Elaborada pelo autor

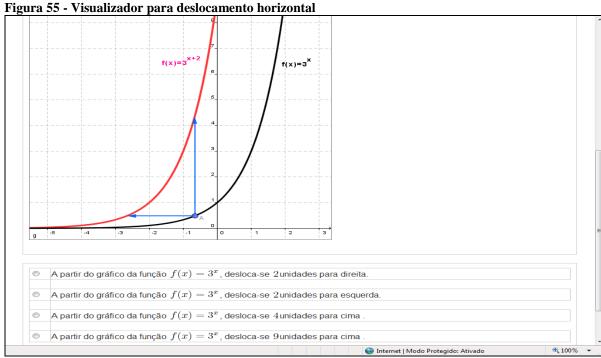
Figura 54 - Deslocamento horizontal

Você esta no caminho certo.

Observou que o vértice da parábola, assim como todos os outros pontos da função $f(x)=x^2$ sofreram um deslocamento de 3 unidades para direita, obtendo assim o gráfico da função $f(x)=(x-3)^2$

Usando o que você aprendeu na atividade anterior e o visualizador abaixo, responda como encontrar o gráfico da função $f(x)=3^{(x+2)}$ a partir do gráfico de $f(x)=3^x$. Note que essa nova função, corresponde a adicionar 2 a variável x para depois efetuar a potência.

Mova o ponto A sobre o gráfico e observe o que acontece com os vetores antes de responder!

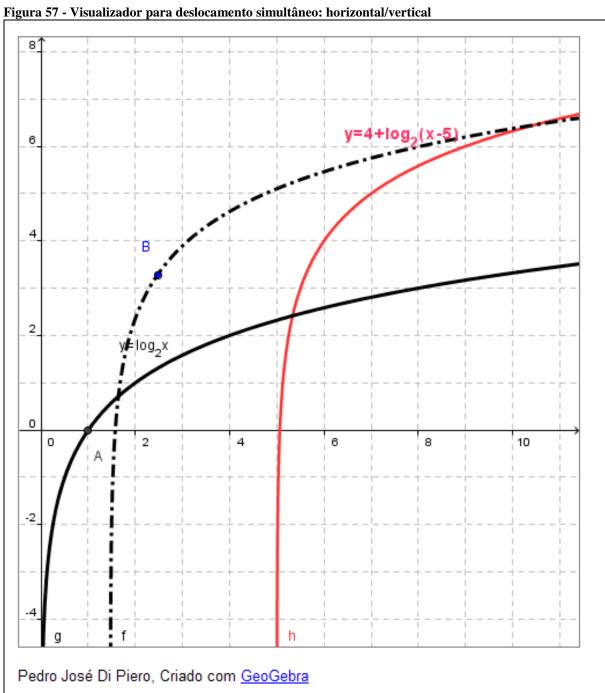


A atividade seguinte combina duas ações e permite a realização das mesmas no visualizador em anexo.

Figura 56 - Combinações de deslocamento

Muito bem . Continue assim.
Vamos agora combinar mais de uma ação para encontrar o gráfico da função $f(x)=4+log_2(x-5)$.
Clique aqui para abrir um visualizador com os gráficos das funções: $f(x)=log_2(x)$ e $f(x)=4+log_2(x-5)$.
Movimentando o ponto B , você movimenta todos os demais pontos do gráfico de $f(x)=log_2(x)$, experimente!
Posicione agora, o ponto B sobre o gráfico de $f(x)=4+log_2(x-5)$ até fazê-los coincidir. Conseguiu? Movimente o ponto B sobre o gráfico até encontrar o ponto exato.
Observe agora o ponto A original e a nova posição do ponto B .
Assinale qual a sequência de ações o ponto B sofreu para obter o gráfico pedido, em consequência todos os demais pontos .

O Desloca 4 unidades para cima e depois 5 unidades para direita.
O Desloca 5 unidades para esquerda e depois 4 unidades para cima
O Desloca 4 unidades para cima e depois 5 unidades para a esquerda.



A ideia das atividades seguintes envolve o inverso multiplicativo de algumas funções. Apresentando estas funções aos alunos, os visualizadores permitem que se faça a manipulação de alguns pontos, para que o aluno possa generalizar para os demais. Desta forma, espera-se que ele crie a noção do que acontece com o gráfico todo e não apenas a construção ponto a ponto tradicional. Nas figuras 58 a 61 situações sobre i inverso multiplicativo.

Figura 58 - Determinação do inverso multiplicativo de uma função

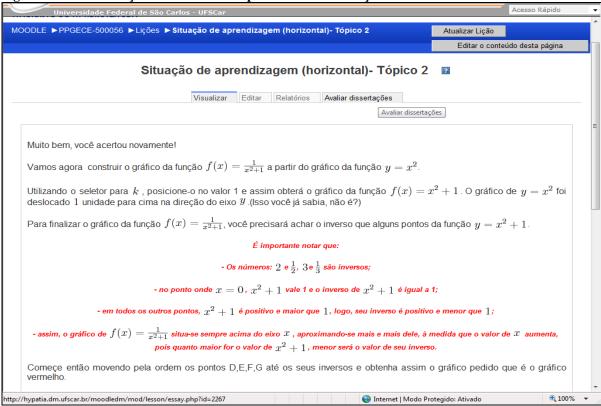


Figura 59 - Inverso multiplicativo de funções

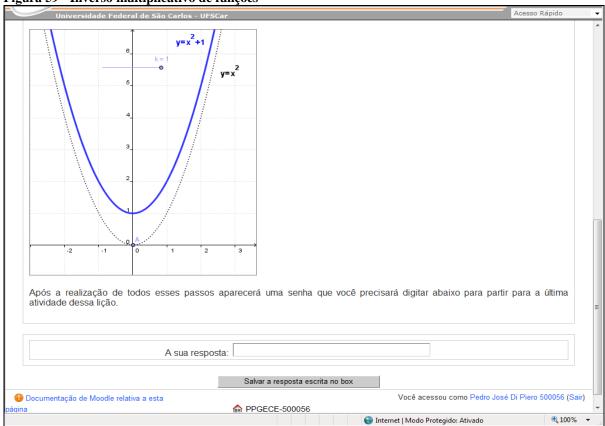


Figura 60 - Inverso multiplicativo de uma função

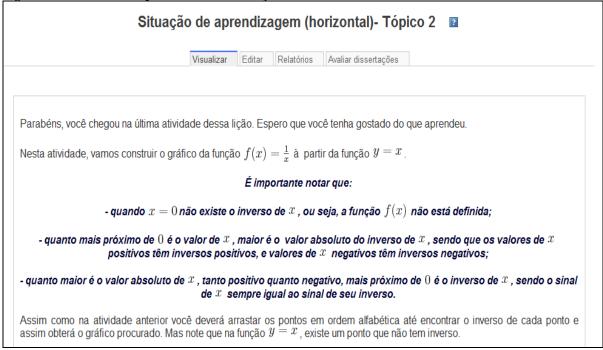
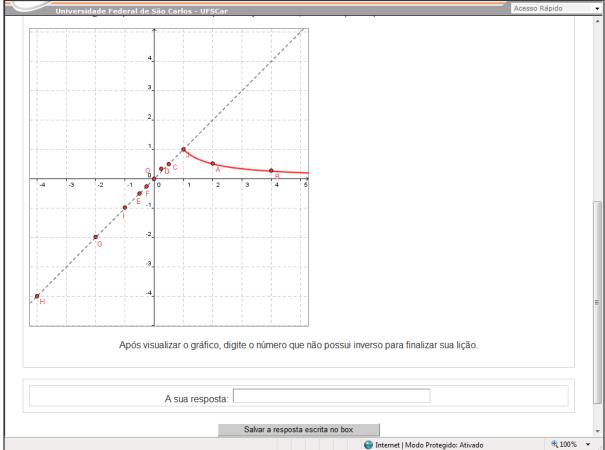
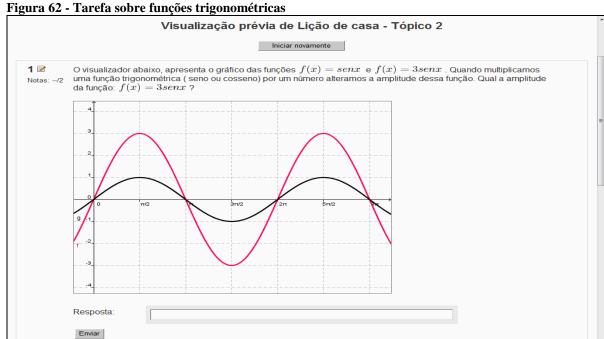


Figura 61 - Visualizador da função f(x) = 1/x



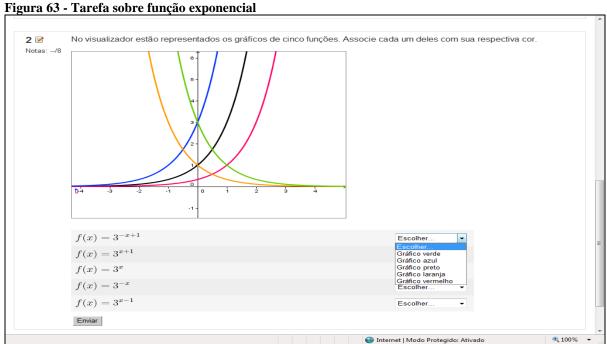
2.4. Questionário: lição de casa

Questionário para reforçar as ideias das transformações. Lição bem simples para completar as atividades propostas no Caderno do aluno. As figuras 62 e 63 apresentam essas tarefas.



😂 Internet | Modo Protegido: Ativad

Fonte: Elaborada pelo autor



2.5. Tarefa: O que eu aprendi

Espaço para que o aluno expresse suas ideias e, principalmente, se as competências e habilidades foram contempladas na situação de aprendizagem proposta. A figura seguinte mostra a tela sobre a avaliação da situação de aprendizagem.

Figura 64 - Envio de arquivo sobre a aprendizagem deste tópico ■ Seguir para... MOODLE AMBIENTE DE APRENDIZAGEM MOODLE ▶PPGECE-500056 ▶Tarefas ▶O que eu aprendi - Tópico 2 Atualizar Tarefa Ver 1 tarefas enviadas Neste tópico esperamos que você tenha entendido algumas transformações sofridas pelas funções, tais como: deslocamentos verticais para cima e para baixo, deslocamentos horizontais para direita e para esquerda e inversão de sentido. Descreva em um texto de no mínimo 10 linhas quando ocorrem essas principais transformações. Disponível a partir de: Monday, 12 July 2010, 10:10 Monday, 19 July 2010, 10:10 Data de entrega: Você ainda não enviou nada Editar o documento enviado Você acessou como Pedro José Di Piero 500056 (Sair) Documentação de Moodle relativa a esta ♠ PPGECE-500056 MoOdalis-Tango-Theme sponsored by sym.net and based on the Tango Desktop project. ₫ 100% ▼ Internet | Modo Protegido: Ativado

3 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DE CRESCIMENTO E DECRESCIMENTO: A VARIAÇÃO E A VARIAÇÃO DA VARIAÇÃO

As atividades seguintes procuram qualificar o crescimento ou decrescimento de uma função através da taxa de variação, pois sabemos que ele não ocorre sempre da mesma forma. O uso dos visualizadores pode auxiliar na formação dos conceitos envolvidos. A figura 65 mostra a tela de apresentação da situação de aprendizagem.

3.1. Introdução

Figura 65 - Apresentação da situação de aprendizagem 3 As formas básicas de crescimento e decrescimento = inscrição no curso PPGECE-500056 Será que as funções crescem ou decrescem sempre da mesma maneira? 8≡ Perfil Neste tópico, o ambiente aborda a terceira situação de aprendizagem do caderno do aluno, Usuários Online correspondente as páginas 20 a 33. Vamos aqui, procurar ir além da constatação do crescimento ou do decrescimento das funções, caracterizando sua rapidez por meio da taxa de variação, ou (últimos 5 minutos) seja, de quanto a função aumenta ou diminui após a variação de uma unidade em sua variável. Pedro José Di Piero 500056 A primeira lição está em forma de desafio, e você terá apenas uma oportunidade de realização. A segunda lição desse tópico apresenta as formas de crescimento e decrescimento e permitirá a **Participantes** você conferir suas respostas do desafio inicial. O questionário apresenta algumas aplicações dos & Participantes conceitos apresentados. Bom estudo!!! Atividades Fóruns desafio inicial **記 Lições** 🔁 situação de aprendizagem- formas de crescimento/decrescimento Questionários Iição de casa - Tópico 3 Recursos Ilicão de casa 2- Tópico 3 Tarefas 📋 O que eu aprendi - Tópico 3 Seguir para.. Meus cursos & História das Ciências Exatas e da Natureza & PPGECE - Anderson Fabrício Mendes A PPGECE - Luiz Alfredo Dealis Bilhéo & PPGECE - Maiko Willian Coutinho \delta PPGECE - Pedro José Di \delta Tecnologias da Informação para o Ensino de Ciências e Matemática **4** 100%

3.2. Desafio inicial

Esta atividade procura identificar qual a percepção dos alunos sobre as formas de crescimento e decrescimento das funções em um contexto. No ambiente, a realização do desafio só permite uma tentativa , sem uma preocupação inicial com o resultado, pois os conceitos serão trabalhados de maneira formal ao longo da atividade. As figuras 66 a 70 apresentam o desafio sobre crescimento e decrescimento de funções.

Figura 66 - Desafio sobre crescimento e decrescimento Seguir para.. **▼** MOODLE AMBIENTE DE APRENDIZAGEM MOODLE ▶PPGECE-500056 ▶Lições ▶desafio inicial Atualizar Lição Editar o conteúdo desta página desafio inicial Visualizar Editar Relatórios Avaliar dissertações Para testar a pontuação corrente é necessário fazer o login como estudante. Desafio Nesse desafio vamos responder à atividade da página 22 do seu caderno de exercícios. Nesta atividade são apresentados vários gráficos de funções que representam o preço médio P, em função do tempo t, dos alimentos de uma mesma cesta básica em diferentes países ao longo do ano passado. Você deverá responder as perguntas colocadas com base na sua interpretação dos gráficos. Não tenho medo de errar, pois este desafio não será considerado na avaliação. Porém é muito importante que você responda com sinceridade. Vamos começar ,então? Continuar Você acessou como Pedro José Di Piero 500056 (Sair) Documentação de Moodle relativa a esta ♠ PPGECE-500056 MoOdalis-Tango-Theme sponsored by sym.net and based on the Tango Desktop project. 🗿 Internet | Modo Protegido: Ativado **100%**

Figura 67 - Opções do desafio

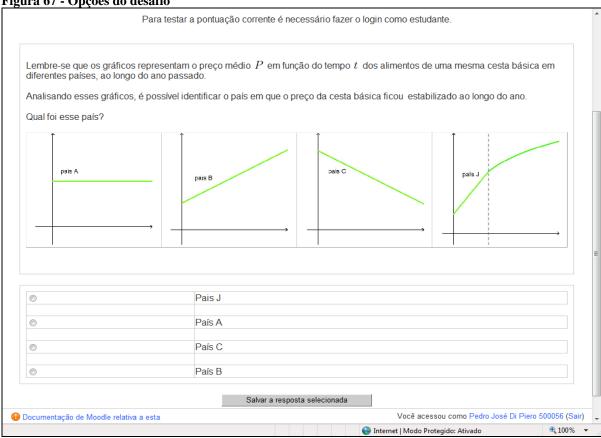
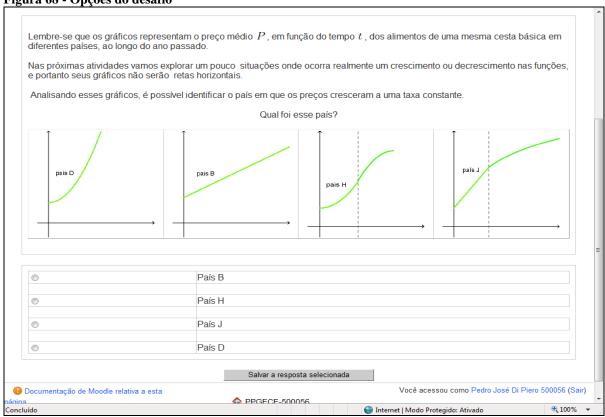
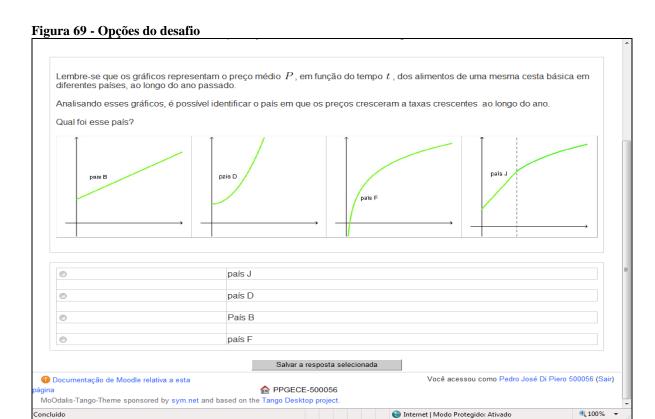
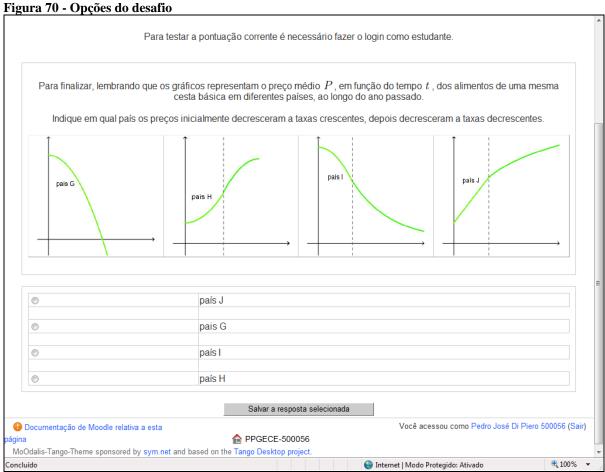


Figura 68 - Opções do desafio







3.3-Formas de crescimento/decrescimento

Após realizar o desafio inicial, os alunos são levados a formar a ideia de taxa de variação e reconhecer graficamente suas diferentes manifestações. Variações a taxas crescentes e decrescentes não são usualmente trabalhadas no Ensino Médio, mas os visualizadores permitem superar as dificuldades. As figuras 71 a 80 mostram os visualizadores e as telas das atividades sobre crescimento e decrescimento.

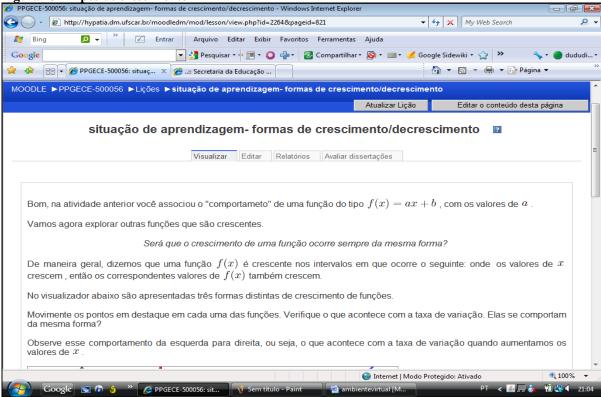
Figura 71 - Função linear As funções de 1º grau, expressas na forma $\,f(x)=ax+b\,$, são sempre crescentes, decrescentes ou constante, dependendo do Na expressão f(x)=ax+b , o coeficiente a mede a variação em f(x) quando x aumenta de 1 unidade, ou seja, aumenta de x para x+1 . O valor de a é chamado de taxa de variação unitária de f(x) ou, somente, taxa de variação de f(x)No visualizador abaixo, é possível mudar os valores de a e observar o que acontece com a função, para isso você pode utilizar o seletor a. Basta clicar sobre o ponto do seletor e alterar esse valor. Experimente também arrastar o ponto A em destaque no gráfico de f(x) = ax + b para ver o que acontece. Tente perceber quando a "flechinha" do a fica para cima e quando ela fica para baixo e quando ela muda de sentido. Note que o tamanho e o sentido dessa "flechinha" tem a ver com a diferença f(x+1)-f(x)Selecione o valor a=1 e verifique o tamanho da "flechinha", movimentando o ponto A sobre a reta, procure posicionar esse ponto em valores inteiros, pois facilitará sua observação. Faça o mesmo para outros valores , por exemplo: a=2 , a=-1 e a=-2. a = 0.8€ 100% ¬

Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 72 - Opções da função linear Para prosseguir faça corretamente à associação pedida, de acordo com os valores de a. a>0: Escolher... a < 0: Escolher... a=0 : Escolher...

Internet | Modo Protegido: Ativado

Figura 73 - Tipos de crescimento



Associe agora com as situações abaixo.

taxas de variação decrescentes:

Taxa de variação constante

Taxas de variação crescentes:

Escolher...

Finding racina de constante d

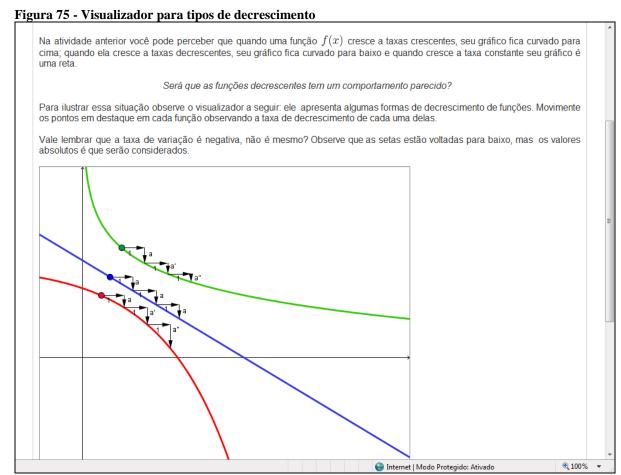
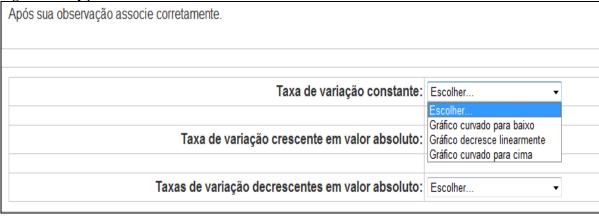


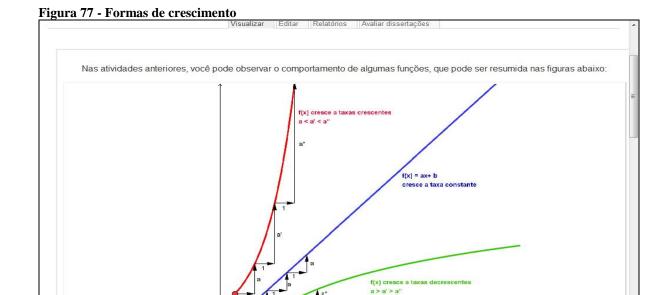
Figura 76 - Opções de decrescimento



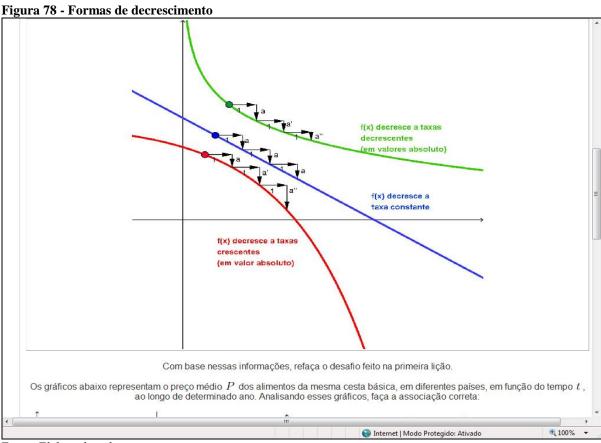
Fonte: Elaborada pelo autor

A atividade seguinte retoma o desafío inicial para que o aluno possa comparar seu conhecimento anterior baseado agora nas informações apresentadas durante as atividades.

100%



Fonte: Elaborada pelo autor



😝 Internet | Modo Protegido: Ativado

Figura 79 - Gráficos do desafio

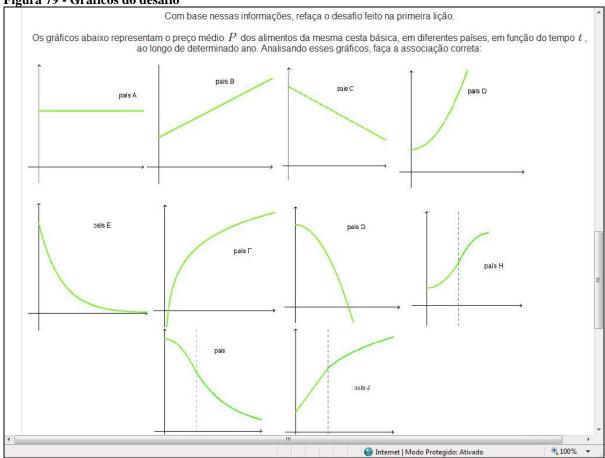
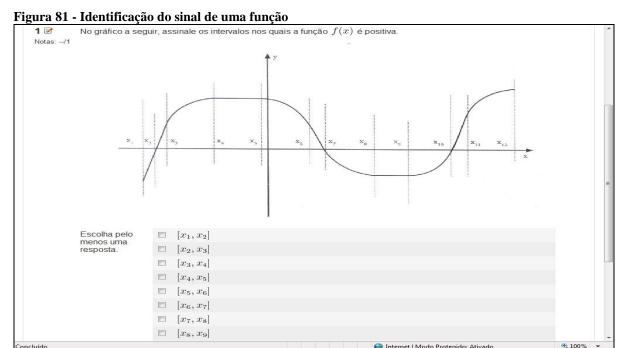


Figura 80 - Opções para desafio

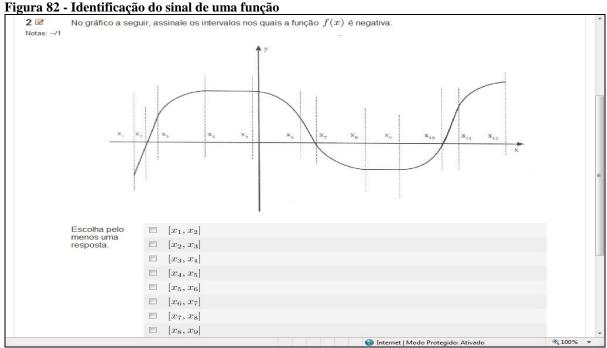
País em que os preços estiveram estabilizados ao longo do ano::	Escolhe
País em que os preços cresceram´à taxa constante::	País H Pais A País J
País em que os preços cresceram a taxas crescentes:	País B País C País D País G
País em que os preços decresceram à taxa constante:	País E País I País F
País em que os preços cresceram a taxas decrescentes::	Escolhe
País em que os preços decresceram a taxas decrescentes::	Escolhe
País em que os preços inicialmente cresceram à taxa constante,e, posteriormente,cresceram a taxas decrescentes::	Escolhe
País em que os preços decresceram a taxas crescentes::	Escolhe
País em que os preços inicialmente cresceram a taxas crescentes,depois cresceram a taxas decrescentes::	Escolhe
ís em que os preços inicialmente decresceram a taxas crescentes depois,decresceram a taxas decrescentes∷	Eccelle

3.4. Lição de casa 1

Esta lição de casa procura explorar o fato de que um mesmo gráfico pode possuir trechos com comportamento distintos. A atividade explora também os intervalos onde a função assume valores positivos e negativos, auxiliando na resolução de inequações. As figuras 81 a 83 mostram tarefas de aplicações sobre os conceitos trabalhados.

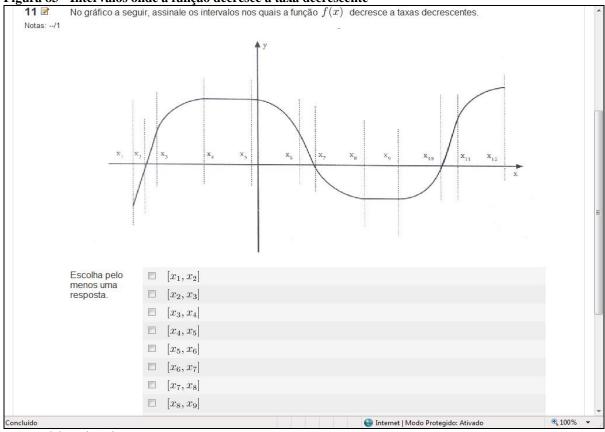


Fonte: Elaborada pelo autor



Esta tarefa explora ainda os intervalos onde a função representada pelo gráfico é crescente ou decrescente e com que tipo de taxa ela ocorre: constante, a taxa crescente e a taxa decrescente. Entre as diversas questões terminamos com:

Figura 83 - Intervalos onde a função decresce a taxa decrescente

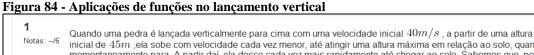


Fonte: Elaborada pelo autor

As demais atividades desta lição seguem a mesma idéia, sendo omitidas aqui.

3.5. Lição de casa 2

Esta lição apresenta uma aplicação contextualizada de funções: lançamento vertical e algumas inequações que podem ser resolvidas graficamente. As figuras 84 a 86 mostram outras aplicações dos conceitos trabalhados na atividade.



inicial de 45m, ela sobe com velocidade cada vez menor, até atingir uma altura máxima em relação ao solo, quando momentaneamente para. A partir daí, ela desce cada vez mais rapidamente até chegar ao solo. Sabemos que, por causa da força de gravidade(peso), que age sobre a pedra, sua velocidade diminui a uma taxa constante de aproximadamente 10m/s a cada segundo, no movimento de subida. Podemos descrever o movimento da pedra por meio de uma função de $1^{\rm o}$ grau, que representa sua velocidade, e de uma função de $2^{\rm o}$ grau, que representa sua altura em relação ao solo. Nesse caso, as funções que representam a velocidade e a altura são as seguintes:

v=40-10t , $\cos {
m v}$ medido ${\rm em}$ m/s ${\rm e}$ t ${\rm em}$ s.

 $h = 45 + 40t - 5t^2$

Qual o valor máximo de h(t)?

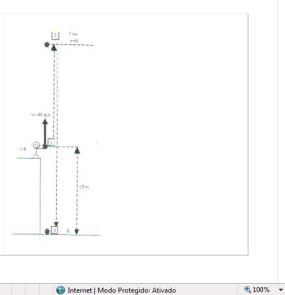
Resposta: metros. (digite somente o número)

Quanto tempo depois a pedra atinge o solo?

Resposta: segundos. (digite somente um número)

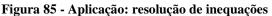
Qual o valor de $\,t\,$ quando a pedra voltar a passar pela posição inicial?

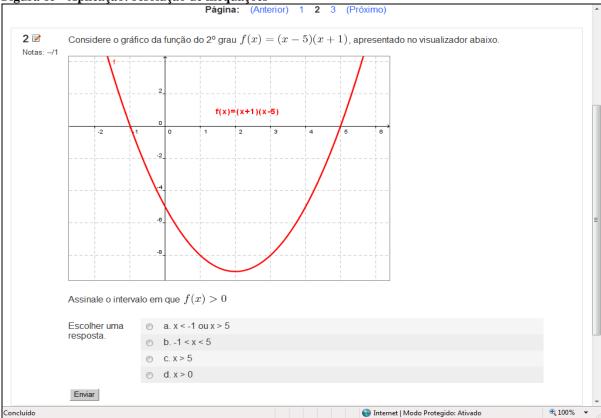
Resposta: segundos. (digite somente um número)

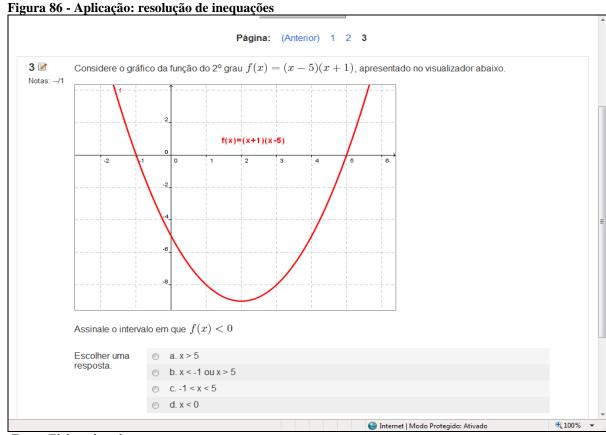


Fonte: Elaborada pelo autor

Enviar





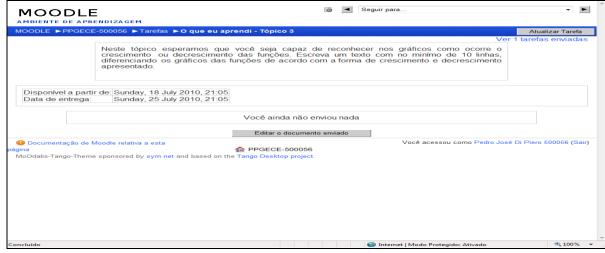


Fonte: Elaborada pelo autor

3.6. O que eu aprendi

Seguindo a idéia das situações de aprendizagem anteriores, um espaço para que o aluno expresse suas impressões sobre o ambiente, as dificuldades e os avanços obtidos.

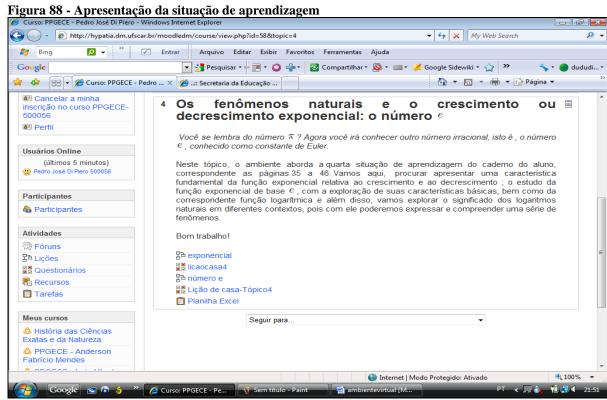
Figura 87 - Envio de arquivo: O que eu aprendi



4 - SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - OS FENÔMENOS NATURAIS E O CRESCIMENTO OU DECRESCIMENTO EXPONENCIAL: O NÚMERO e

4.1. Introdução

A última situação de aprendizagem explora as propriedades das funções exponenciais e apresenta o número **e** em situações contextualizadas. O conteúdo, apesar de ser "estranho" aos alunos e professores do Ensino Médio, pode permitir "o descortinar de uma temática que desperta muito interesse dos alunos", conforme descrito no Caderno do Professor(2010, p.37). A figura 88 mostra a tela de apresentação da quarta situação de aprendizagem.



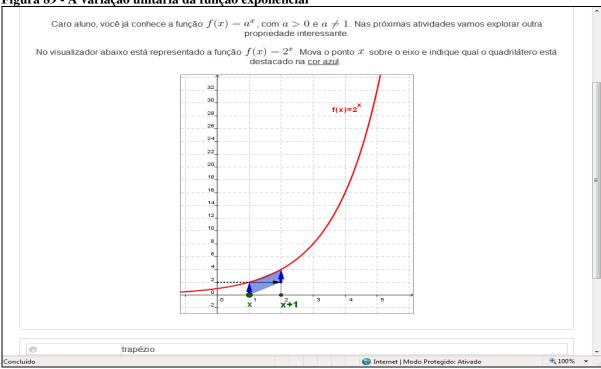
Fonte: Elaborada pelo autor

4.2. Lição exponencial

A lição a seguir explora a forma de expressar e compreender fenômenos envolvendo crescimento ou decrescimento exponencial, buscando contextualizar e destacar a taxa de

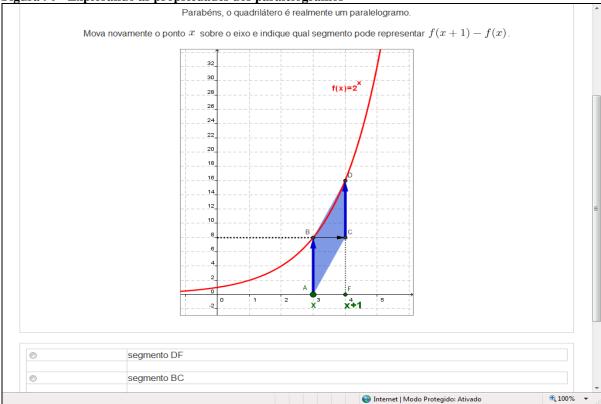
variação unitária, explorando mais uma vez as propriedades geométricas nos gráficos. Nas figuras 89 a 92 telas das atividades envolvendo exponencial.





Fonte: Elaborada pelo autor





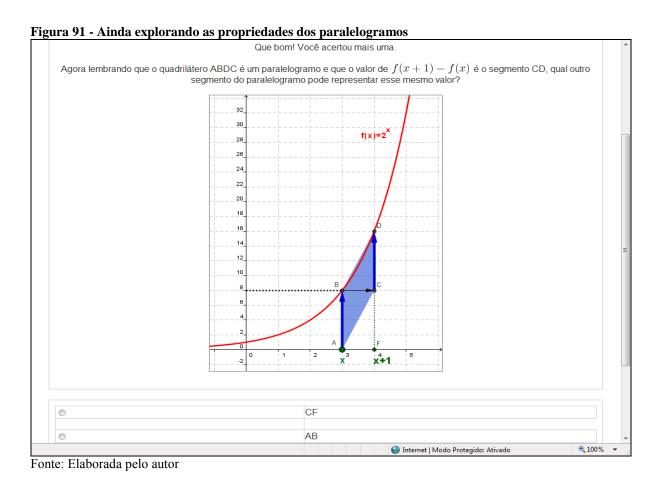
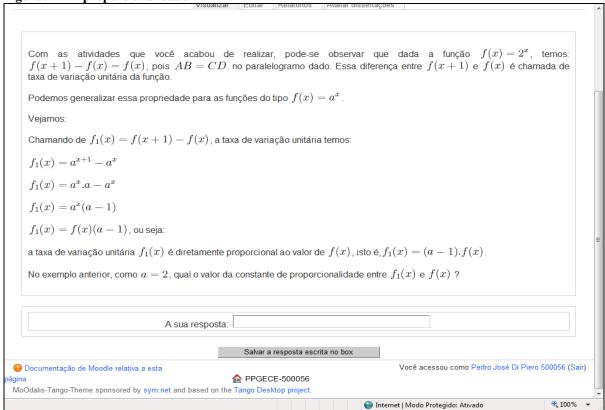


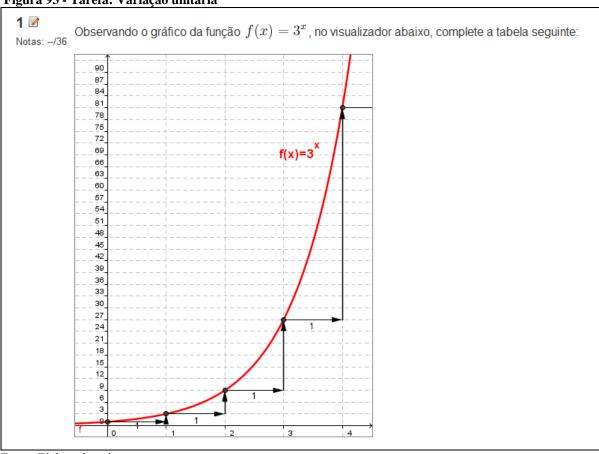
Figura 92 - A proporcionalidade



4.3. Questionário - lição de casa

Nesta lição são verificados os conceitos apresentados nas tarefas anteriores e propostas algumas aplicações. Nas figuras 93 a 96 telas das aplicações de exponenciais.

Figura 93 - Tarefa: Variação unitária



Fonte: Elaborada pelo autor

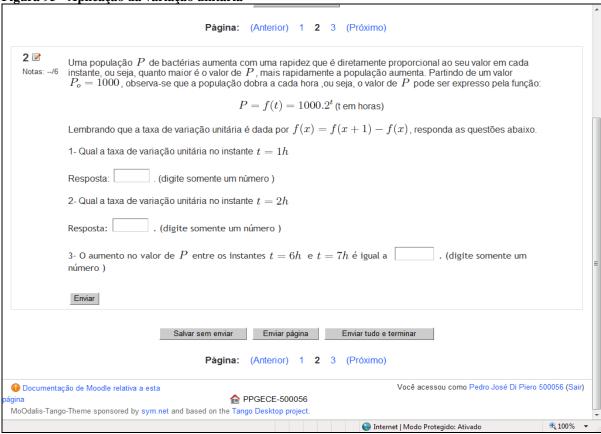
Figura 94 - Tabela sobre a variação unitária

Х	3^x	f(x+1) - f(x)
0		
1		
2		
3		
4		
5		

Comparando os valores da segunda e terceira colunas, você pode perceber a relação entre f(x) e f(x+1)-f(x), ou seja, f(x+1)-f(x) é igual a f(x)

Enviar

Figura 95 - Aplicação da variação unitária



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 96 - Aplicação da variação unitária



4.4. Lição: número e

O surgimento do número e é apresentado através do crescimento de uma população. As atividades següenciais levam a identificação e o aparecimento da constante de Euler. As figuras 97 a 103 mostram as atividades sobre o aparecimento do número e.

Figura 97 - O Aparecimento do número e



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 98 - Crescimento anual

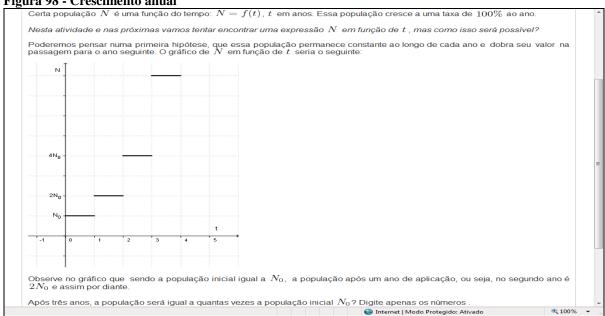
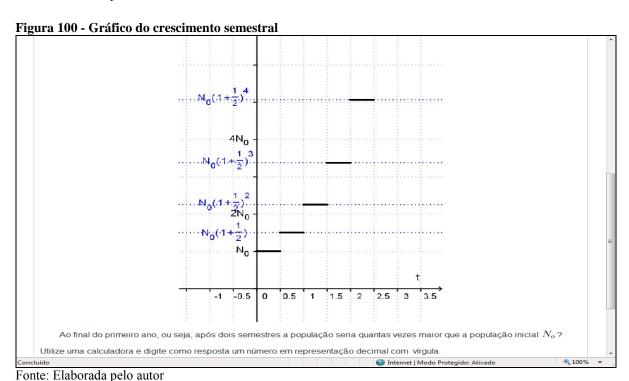


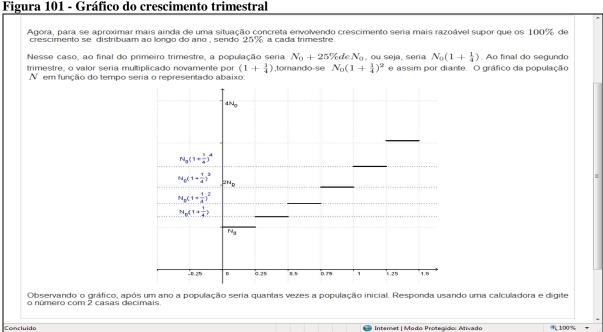
Figura 99 – Crescimento semestral

Vamos considerar inicialmente que tal distribuição ocorra em dois momentos do ano: 50% no primeiro semestre e 50% no segundo semestre, totalizando 100% ao ano.

Nesse caso , após o primeiro semestre, a população seria $N_0+50\% deN_0$, ou seja, a população inicial seria multiplicada pelo fator $N_0(1+\frac{1}{2})$, após o segundo semestre a, novamente a população inicial ficaria multiplicada por $(1+\frac{1}{2})$, tornando-se $N_0(1+\frac{1}{2})^2$, e assim por diante. O gráfico da população N em função do tempo seria o representado abaixo:

Fonte: Elaborada pelo autor

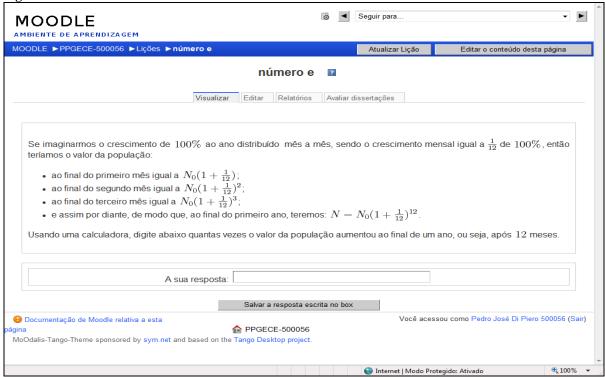




100%

Internet | Modo Protegido: Ativado

Figura 102 - Crescimento mensal



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 103 - Crescimento instantâneo

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM MOODLE ▶PPGECE-500056 ▶Lições ▶número e Atualizar Lição Editar o conteúdo desta página número e Visualizar Editar Relatórios Avaliar dissertações Nas atividades anteriores você pode perceber que, se uma população cresce a uma taxa de 100% ao ano, o valor da população ao ullet $2N_0$, quando se considera que seu valor permaneceu constante ao longo do ano, dobrando ao final; • $N_0(1+rac{1}{2})^2$, ou seja, $2,25N_0$, quando se considera o crescimento distribuído , sendo 50% em cada semestre; • $N_0(1+rac{1}{4})^4$, ou seja, $2,44N_0$, quando se considera o crescimento distribuído ao longo dos trimestres, sendo 25% ao trimestre: • $N_0(1+\frac{1}{12})^{12}$, ou seja, $2,61N_0$, quando ele é uniformemente distribuído mês a mês; • é facil de verificar, que se o crescimento for distribuído diariamente, teremos: $N_0(1+\frac{1}{365})^{365}$, ou seja, $2,71N_0$, Você pode perceber que a constante que multiplica N_0 está se aproximando de um número em torno de 2,7. Pois é , na tarefa seguinte vamos construir uma planilha Excel, para constatar que quanto mais distribuirmos o crescimento ao longo do ano, mais a constante que multiplica N_0 se aproximará de 2,7182818.... Assim como π é igual a 3,14159265..., esse valor é uma constante matemática chamada constante de Euler e é denotada por e , cujo valor é 2,7182818...Continuar Você acessou como Pedro José Di Piero 500056 (Sair) Documentação de Moodle relativa a esta ♠ PPGECE-500056

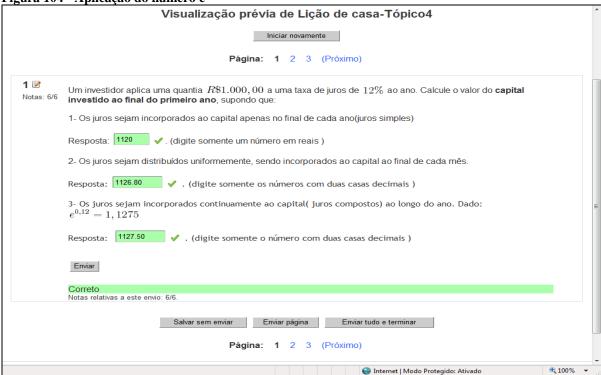
Fonte: Elaborada pelo autor

MoOdalis-Tango-Theme sponsored by sym.net and based on the Tango Desktop project.

4.5. Questionário: Lição de casa

A lição explora o número **e** em aplicações de juros compostos e em redução da massa de substâncias radioativas. As figuras 104 a 106 apresentam aplicações do número e.

Figura 104 - Aplicação do número e



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 105 - Aplicação do número e



Figura 106 - Outra aplicação do número e

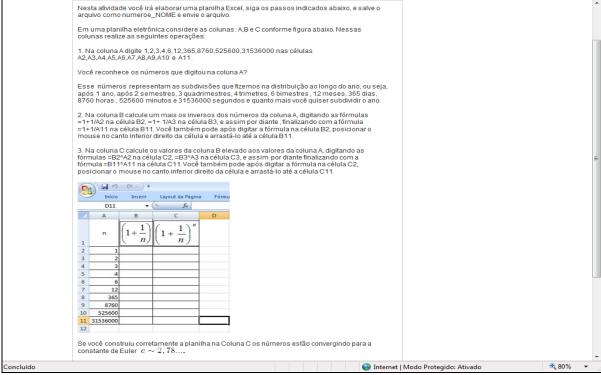
	Iniciar novamente	_
	Página: (Anterior) 1 2 3	
3 📝 Notas:/10	Quando uma substância radioativa se decompõe, a rapidez com que ela se transforma é diretamente proporcional à quantidade restante, em cada momento, ou seja, seu decrescimento é exponencial. Sabendo que a massa inicial m_0 de certa substância radioativa é $60g$ e reduz-se à metade a cada $4h$, determine a expressão de sua massa m em função do tempo t em horas:	
	1- supondo que $m(t)=m_0.2^{bt}$, determine o valor de b	
	Resposta: . (digite um número com duas decimais)	
	2- supondo que $m(t)=m_0.e^{at}$, determine o valor de a	
	Resposta: . (digite um número com quatro casas decimais)	
	3- Calcule a massa restante após $8h$	_
	Resposta: . (digite somente um número)	
	4- Após quanto tempo a massa restante será igual a $12g$?	
	Resposta: . (digite somente um número com duas casas decimais)	
	Enviar	
	Salvar sem enviar Enviar página Enviar tudo e terminar	
	Página: (Anterior) 1 2 3	-
Concluído	Internet Modo Protegido: Ativado % 100%	÷ .,

Fonte: Elaborada pelo autor

4.6. Planilha Excel

A planilha Excel, não prevista no material original, objetiva reforçar o aparecimento da constante de Euler, trabalhando com números que podem ser traduzidos e explorados em tempos do cotidiano: ano, semestre, quadrimestre, trimestre, bimestre, mês, dia, hora, minuto e segundos de um ano. A figura seguinte apresenta planilha para cálculo do número e.

Figura 107 - Planilha sobre o número e



5 APLICAÇÃO

Elaborado o ambiente e atingido o objetivo principal deste trabalho, surgiu a necessidade e curiosidade em saber da reação dos alunos frente as atividades propostas no ambiente virtual. Com a dificuldade de aplicação direta com os alunos da terceira série do Ensino Médio de escolas públicas, o Ambiente foi proposto e as atividades realizadas pelos alunos do 7º termo do curso de Licenciatura em Matemática da Fundação Regional e Educacional de Avaré, onde o autor é professor da disciplina de Prática de Ensino. O curso com duração de 8 termos (4 anos) é oferecido no período noturno para alunos da cidade e região que, em sua maioria, trabalham durante o dia e estudam a noite. Após formados, esses alunos geralmente ingressam como professores nas escolas na rede Estadual de Ensino.

O trabalho com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo está previsto nas diferentes disciplinas de prática de ensino oferecidas aos alunos. O desenvolvimento do AVA envolvendo as atividades para 3ª série do Ensino Médio atendia a ementa da disciplina Prática de Ensino e propiciava o contato dos alunos com a incorporação de TICs no ensino de Matemática. As atividades foram apresentadas aos alunos no Laboratório de Informática da Faculdade nos horários regulares das aulas e disponibilizadas a distância.

O laboratório de Informática da Faculdade é pouco utilizado por alunos e professores. Os computadores são desatualizados e em número insuficiente, até mesmo para atender uma sala com apenas 17 alunos. Em várias aulas os alunos levaram notebooks pessoais para realizar as atividades pois os computadores não suportavam e não abriam as atividades. A situação foi contornada pela Direção da Faculdade, que após inúmeras reclamações dos alunos, aumentaram a memória de vários equipamentos e melhoraram o acesso à Internet, permitindo a realização das atividades.

Nas figuras 108 e 109 , alunos do curso de Matemática realizando as atividades do AVA no Laboratório de Informática da Fundação Regional Educacional de Avaré.



Figura 108 - Alunos realizando tarefas no Laboratório de Informática

Fonte: Elaborada pelo autor



Figura 109 - Laboratório de Informática da FREA

Na primeira aula foram apresentadas as diferentes ferramentas do ambiente, as formas de acesso e fornecidas as senhas. Após o primeiro acesso com login e senha fornecidos pelo professor, os alunos atualizaram seu perfil e cadastraram as novas senhas de acesso. Navegaram pelo ambiente e conheceram a sistemática de avaliação a ser utilizada.

A análise dos resultados não será focada nos motivos dos acertos ou erros dos alunos, pois o maior interesse está na aplicabilidade do ambiente. Neste sentido, serão apontados o tempo médio, a porcentagem de acerto e as questões com menor índice de acerto, que podem auxiliar o professor na aplicação dessas atividades com alunos do Ensino Médio.

Na situação de aprendizagem I ficou opcional para os alunos a participação no fórum sobre as funções, pois a maioria tinha conhecimentos sobre as funções e optaram pela realização direta das atividades.

No item Recordando as funções, a maior dificuldade encontrada pelos alunos foi a associação correta do gráfico das funções: $m=m_02^{(-0,1t)}$ e $P=\frac{k}{V}$, mas o aproveitamento da turma foi satisfatório.

Tabela 1 - Aproveitamento recordando funções

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
85,71%	7 minutos 27 seg.	100%	50%	15 minutos 19 seg.	1 minuto

Fonte: Elaborada pelo autor

Na lição Aplicações de funções quadráticas a utilização de geometria ocasionou a maior parte dos erros. Alguns alunos não conseguiram encontrar o retângulo de maior área entre os de perímetro constante.

Tabela 2 - Aproveitamento funções quadráticas

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
91,18%	1 hora 3 min	100,00%	62.5%	1 hora 40 min.	5 min. 28 seg.

Fonte: Elaborada pelo autor

Na lição Crescimento populacional a maior parte dos erros ocorreu na utilização das casas decimais pedida nas orientações quando os alunos só utilizaram a parte inteira das soluções.

Tabela 3 - Aproveitamento: Crescimento Populacional

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
69,33%	12 min. 30 seg.	100,00%	50,00%	54 minutos	11 min. 8 seg.

Realizando a lição Substância radioativa, pode-se perceber a dificuldade dos futuros professores com logaritmo, pois apenas 5% dos participantes acertaram a última atividade que solicitava o cálculo de: $t=-4.log_2(\frac{m}{60})$, com m=12g. A apresentação passo a passo para determinar o valor de t não foi suficiente para solucionar a questão e os alunos praticamente não conseguiram fazer os cálculos.

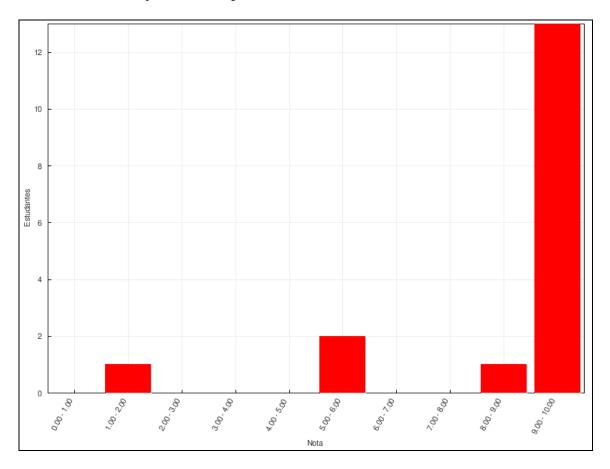
Tabela 4 - Aproveitamento: Substância radioativa

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
67,65%	14 min. 56 seg.	100,00%	50,00%	1 hora 12 min.	8 min.

Fonte: Elaborada pelo autor

No questionário Lição de casa-Tópico I foram apresentados os exercícios do Caderno do aluno, e como a avaliação era feita pela nota mais alta. A maioria dos alunos realizou a tarefa mais de uma vez.

Gráfico 1 - Notas da lição de casa- Tópico I



Fonte: Elaborada pelo autor

A tarefa "O que eu aprendi" propiciou a avaliação das atividades apresentadas. Serviu para confirmar a utilidade e o interesse que o ambiente propiciou. Foram destacados pelos

alunos que a visualização das soluções antes do cálculo algébrico facilitou o entendimento das mesmas e que a manipulação direta nos gráficos e o uso de recursos tecnológicos será um incentivo para os alunos do Ensino Médio. Segue relato de alguns alunos:

"Eu adorei as atividades, o modo de pensar antes e mostrar o cálculo depois é muito interessante, consegui entender através dos gráficos os valores obtidos nas contas, os quais não entendia antes. A atividade mais significa que eu achei foi a que eu pude mexer com os valores no gráfico e ele montava na hora um novo gráfico, trabalhar com figuras é muito mais fácil para a compreensão." (aluno1)

"Gostei muito dos exercícios, pois visualizando os gráficos a resolução se torna um pouco mais fácil e bastante atrativa. É como se diz: "uma imagem vale mais que mil palavras". Deu para fazer uma boa revisão de funções. O estudo das funções de primeiro grau, segundo grau, seno, cosseno, relacionado com as ciências biológica, física e química é muito legal e nos mostra a importância da matemática no auxílio das outras ciências. O uso da computação no estudo da matemática é bastante interessante e produtivo principalmente nos dias atuais onde a garotada vive nos computadores grande parte de seu dia a dia. Para o professor não se distanciar do aluno dos dias de hoje é necessário que ele inove e daí usar o computador criando programas de uso em sala de aula e também fora dela e uma "arma" pedagógica de grande valor". (aluno 2)

"Com essas atividades, foi possível relembrar algumas características importantes sobre os diversos tipos de funções, como por exemplo a função do 1° grau ou função afim, que o gráfico dela é uma reta, que ela é do tipo f(x) = ax + b, sobre a função do 2° grau, que o gráfico é uma parábola, e assim por diante. Na verdade, talvez até mais importante do que relembrar algumas dessas características, é o fato de visualizar essas propriedades e poder ver o que acontece quando se altera um valor ou uma variável, principalmente no caso de funções sobre o aumento populacional, aplicações quadráticas e sobre substância radioativa.(aluno 3)

Na situação de aprendizagem II o objetivo do Caderno do aluno era desenvolver a capacidade de expressão por meio de gráficos e compreensão das transformações realizadas sobre eles em diferentes contextos (2010, p.21).

A primeira atividade explora o deslocamento vertical das funções, envolvendo as translações verticais e as reflexões sobre um eixo de simetria, sempre partindo de funções mais simples.

As atividades que envolviam mais de uma ação apresentaram dificuldades e somente pouco mais de 50% acertou as atividades pedidas.

Tabela 5 - Aproveitamento - deslocamento vertical

tubela e Tipi o etalinento aesiocamento e trical								
Média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve			
77,13%	28 min. 21 seg.	100,00%	22.22%	1 hora 31 min.	18 min. 17 seg.			

Fonte: Elaborada pelo autor

A atividade seguinte explorava principalmente o deslocamento horizontal e as funções com inverso de um número. As atividades envolviam várias funções exponenciais e

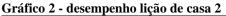
logarítmicas e apresentaram algumas dificuldades, principalmente pelo assunto não ser abordado de forma usual. Os visualizadores interativos chamaram a atenção dos alunos, despertando o interesse em aprender elaborar os mesmos.

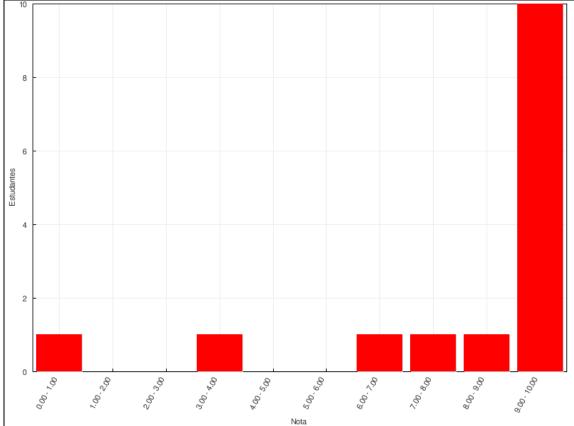
Tabela 6 - Aproveitamento- deslocamento horizontal

Pontua	ão média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
74	79%	18 min. 35 seg.	100,00%	42.86%	43 min. 44 seg.	25 min. 57 seg.

Fonte: Elaborada pelo autor

A lição de casa- Tópico 2 envolvia a associação dos gráficos de diferentes funções sem a necessidade de construí-los ponto a ponto. Segue o desempenho dos alunos nas atividades:





Fonte: Elaborada pelo autor

No envio do arquivo "O que eu aprendi", os alunos puderam expressar suas impressões sobre as atividades e relatar seu entendimento sobre as tarefas realizadas, destacando mais uma vez que o uso dos visualizadores foi importante na compreensão e realização das atividades :

"Neste tópico pude enxergar com mais facilidade os deslocamentos dos gráficos sem precisar de tabelas. A maneira com que os exercícios nos faz pensar primeiro sem cálculos e depois nos mostrar os passos faz dos exercícios desafios interessantes." (aluno 4)

"As principais transformações sofridas pelas funções que acabamos de trabalhar pode ser notada, facilmente, em funções logarítmicas e exponenciais. Encontramos também o gráfico das funções f(x)=senx e f(x)= 3senx que ao multiplicar uma função trigonométrica por um número alteramos sua amplitude." (aluno 5)

"Tendo a função y=f(x), para obter o gráfico y=f(x)+c, onde c>0, deslocaremos o gráfico de y=f(x) em c unidades para cima. Assim sucessivamente verificaremos as transformações que podemos obter a partir de uma função. Abaixo relaciono outros exemplos: y=f(x)-c, deslocamento de c unidades para baixo; y=-f(x), reflite o gráfico de y=f(x) em torno do eixo dos x." (aluno 6)

Na situação de aprendizagem III são exploradas as diferentes formas de crescimento e decrescimento das funções. A taxa de crescimento/decrescimento é trabalhada a partir de situações contextualizadas. O desafio inicial foi apresentado sem nenhuma explicação conforme sugestão do Caderno do aluno e apresentou os seguintes resultados:

Tabela 7 - Resultado Desafio Inicial

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
78,89%	7 min. 49 seg.	100,00%	50,00%	19 min 49 seg.	1 segundo

Fonte: Elaborada pelo autor

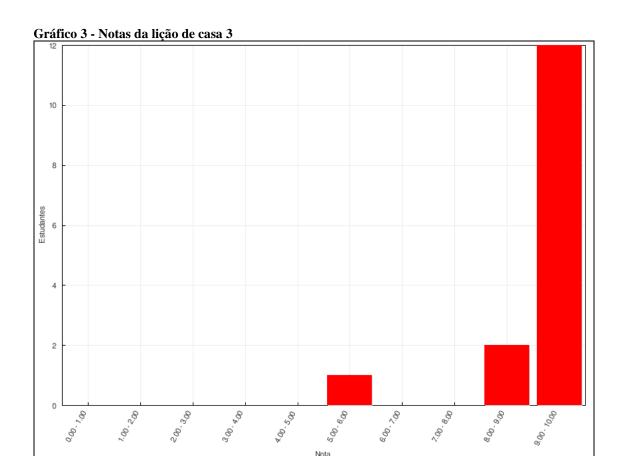
Na atividade seguinte foram apresentados alguns visualizadores explorando as diferentes taxas de crescimento/decrescimento e reapresentado o desafio. A pontuação dos alunos nesta tarefa foi menor que no desafio inicial, talvez influenciado por ser uma questão de associação com muitas alternativas. Seguem os resultados obtidos:

Tabela 8 - Resultado taxas de crescimento/decrescimento

Pontuação média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
67,86%	15 min. 52 seg.	100,00%	25,00%	37 min. 2 seg.	2 segundos

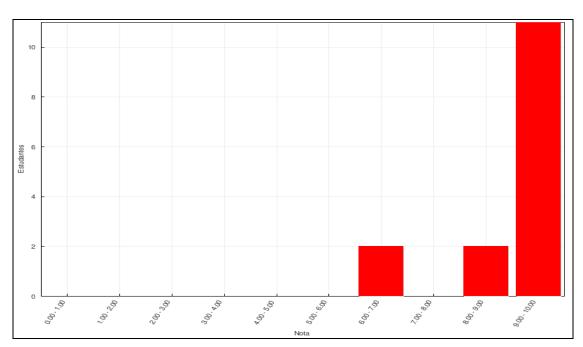
Fonte: Elaborada pelo autor

A lição de casa continha várias aplicações envolvendo intervalos, inequações e aplicações em lançamento vertical. Esta última causou muitas dificuldades e precisou de intervenção constante, recordando conceitos de física e sua relação com a matemática. O desempenho dos alunos nas duas lições de casa dessa atividade está representado a seguir:



Fonte: Elaborada pelo autor

Gráfico 4 - Notas da lição de casa 3.2



As opiniões dos alunos no item "O que eu aprendi" refletem a participação dos mesmos nas atividades, evidenciando que os objetivos da situação de aprendizagem podem ser atingidos com segurança, principalmente os relacionados as diferentes formas de crescimento e decrescimento de funções:

"Neste módulo, aprendi sobre o crescimento e decrescimento de uma função, a taxa de variação, e quando uma função expressa proporcionalidade direta. (Função de 1º grau ax + b, se a for diferente de 0). As funções são crescentes quando o coeficiente a > 0, e são decrescentes quando a < 0. Estudamos problemas envolvendo crescimento e decrescimento de algumas funções, especificamente, quando crescem a taxa constante, cresce m a taxas crescentes, crescem a taxas decrescentes, decrescem a taxa constante, decrescem a taxas crescentes, decrescem a taxas decrescentes e estabilizado (constante). Pode-se concluir que, ao observar o gráfico de uma função podemos ir muito além do crescimento ou decrescimento, entendendo também a rapidez que uma função cresce ou decresce, observando isso no gráfico da função, a partir dos seus respectivos dados." (aluno 7)

"Neste tópico pude entender melhor o crescimento e decrescimento das funções. As atividades mostram bem as diferenças entre as funções crescentes com taxas crescentes e com taxas decrescentes, e faz o mesmo com as funções decrescentes, o que melhora muito o entendimento, por serem situações que causam confusão." (aluno 8)

Na situação de aprendizagem IV são exploradas as propriedades das exponenciais. A atividade inicial propõe o cálculo da taxa de variação unitária de uma função exponencial. Essa atividade foi bastante fácil e os alunos tiveram alto índice de aproveitamento, talvez por ter sido apresentada na exploração de tabelas:

Tabela 9 - Participação: propriedades das exponenciais

Tubelu > Tur tierpuçuo: propriedudes dus exponenciais						
	Média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
	82.35%	6 min 51 seg	100 00%	50 00%	29 min 20 seg	1 min 44 seg

Fonte: Elaborada pelo autor

A lição de casa propunha mais uma vez aplicações dos conceitos trabalhados nas atividades, envolvendo principalmente crescimento populacional. Os alunos também não tiveram dificuldades. Segue o desempenho dos alunos nessa lição:

Gráfico 5 - Notas da lição de casa 4

Fonte: Elaborada pelo autor

A segunda atividade do tópico IV apresentava o aparecimento da constante de Euler através dos gráficos de uma aplicação de crescimento populacional. Apesar de aparentemente bem estruturada a atividade apresentou grande dificuldade e deveria ser revista para aplicação com alunos do Ensino Médio.

Tabela 10 - Participação: número e

Média	Tempo médio	Pontuação alta	Pontuação baixa	Tempo alto	Tempo breve
63,16%	11 min. 20 seg.	100,00%	50,00%	29 min. 35 seg.	7 segundos

Fonte: Elaborada pelo autor

A última lição de casa trazia aplicações de juros compostos e a utilização da constante de Euler. As dificuldades repetiram-se nesta atividade e foram necessárias várias intervenções. Seguem as notas dos alunos:

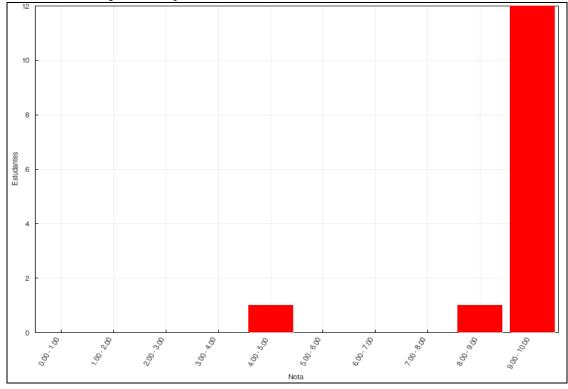


Gráfico 6 - Desempenho na lição de casa: número e

Fonte: Elaborada pelo autor

Após a maioria dos alunos terem encerrado suas atividades realizamos uma mesa redonda para avaliar a participação de todos no ambiente. Dez perguntas nortearam a discussão que, posteriormente, foram postadas num fórum do ambiente especialmente aberto para finalizar a aplicação. A maioria dos alunos não conhecia as atividades da Proposta Curricular, mas mesmo assim julgaram terem compreendido as tarefas do ambiente e consideraram que alunos do Ensino Médio teriam dificuldades na realização das mesmas e também que muitas das atividades precisarão ser modificadas para que os alunos do Ensino Médio possam realizá-las com compreensão. No geral, o AVA foi considerado um facilitador e as principais dificuldades estavam relacionadas a falta de computadores e a velocidade da Internet. Não houve consenso sobre a aplicação do AVA em escolas públicas. Muitos consideraram que apesar das dificuldades seria possível utilizá-lo. Já outros consideram que os obstáculos seriam muitos e que um trabalho tradicional seria mais interessante. De maneira geral, a avaliação da participação no ambiente foi positiva, com destaque para a utilização dos visualizadores do Geogebra e as aplicações apresentadas.

As figuras 110 a 112 mostram os alunos durante a discussão e avaliação do ambiente. As figuras 113 a 121 mostram algumas respostas dos alunos .



Figura 110 - Alunos participando da avaliação do ambiente

Fonte: Elaborada pelo autor





Figura 112 - Alunos na avaliação do ambiente



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 113 - Fórum: Avaliação do Ambiente



Figura 114 - Fórum avaliação do ambiente: respostas



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 115 - Fórum: Facilitadores e Dificultadores

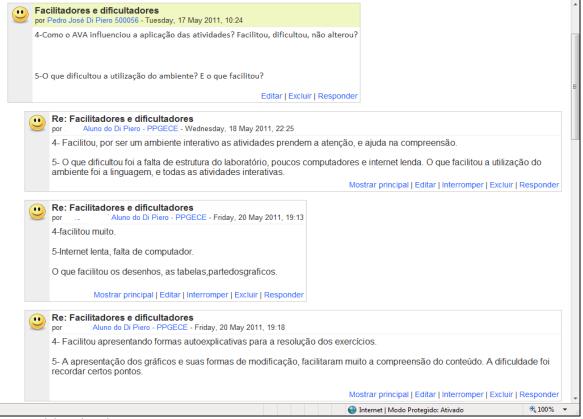


Figura 116 - Fórum facilitadores e dificultadores: respostas Re: Facilitadores e dificultadores Aluno do Di Piero - PPGECE - Friday, 20 May 2011, 19:35 4)Facilitou na compreensão e visualização das funções através de seus gráficos, além de despertar um maior interesse nos exercícios propostos. 5)A falta de computadores em algumas aulas, e a defasagem dos micros. Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder Re: Facilitadores e dificultadores Aluno do Di Piero - PPGECE - Friday, 20 May 2011, 20:53 4) Achei que facilitou em algumas atividades e dificultou em outras atividade, mas por ser um ambiente diferente as atividades foram realizadas com sucesso. 5) Dificultou no ambiente foi a falta de computadores, internet lenta e alguns computadores que não dava para visualizar os gráficos e não conseguimos finalizar as atividades. O que facilitou foi a apresentação dos gráficos e os desenhos de algumas atividades, isso foi muito interessante para o etendimento das atividades realizadas. Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder Re: Facilitadores e dificultadores Aluno do Di Piero - PPGECE - Friday, 20 May 2011, 21:02 4.facilitou pela visualização dos gráficos. 5. Os computadores são um pouco lentos na hora de acessar a internet. Facilitou pela orientação do professor. Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder

Figura 117 - Fórum : desdobramentos do ambiente



Fonte: Elaborada pelo autor

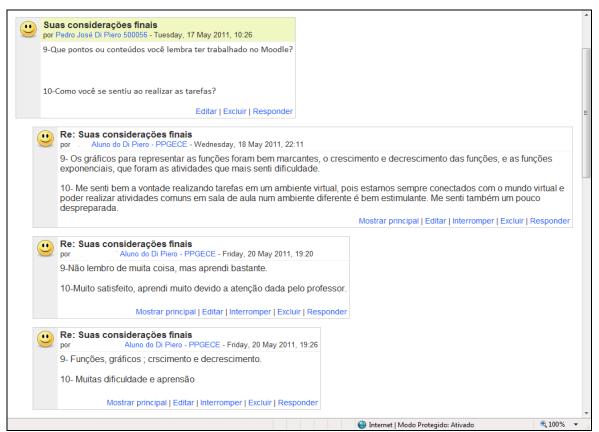
Figura 118 - Fórum desdobramentos do ambiente: respostas



Figura 119 - Fórum desdobramentos do ambiente: respostas Re: Desdobramentos do ambiente - Saturday, 21 May 2011, 01:58 por 7-otimização do tempo, entretenimento ao estudante e conheçimentos sobre os recursos tecnologicos e globalizados. diferentes ferramentas de aprendizagem. 8-despertou que a concentração e a dedicação não são iguais para com todos alunos relata também que alguns alunos ficaram muito a frente dos demais, não so no desempenho, mas também em relação as tarefas, o que ocasionalmente poderia desanimar os atrasados. Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder Re: Desdobramentos do ambiente Aluno do Di Piero - PPGECE - Sunday, 22 May 2011, 11:54 6- Isso vai depnder dos espaço disponibilizado pela a escola, pelos números de computadores e até mesmo do conhecimento 7- Muito boa e pratica para o professor ensinar os gráficos.. além de tudo, podemos ainda despertar e motivar os interesses dos alunos com uma nova forma de explicação. 8- Montagem dos gráficos. Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder Re: Desdobramentos do ambiente Aluno do Di Piero - PPGECE - Monday, 23 May 2011, 16:08 6- Apesar das dificuldades que encontramos nos laboratórios de informática, acredito que seja possível utilizar o AVA com os alunos, acho que eles iriam entender mais a parte da construção de gráficos. 7- O AVA vai ser uma grande ferramenta para as aulas de laboratório, como entretenimento, ele vai facilitar o aprendizado dos alunos e é muito mais prático 8- Uma das coisas que mais chamou minha atenção foram os gráficos criados no Geogebra, e a forma como conseguimos mexer com eles. Uma outra curiosidade também foi como o programa foi montado

Mostrar principal | Editar | Interromper | Excluir | Responder

Figura 120 - Fórum: Considerações finais



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 121 - Fórum suas considerações finais: respostas



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalhou mostrou que é possível montar um Ambiente Virtual de Aprendizagem com as atividades do Caderno do Aluno da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, mantendo seus princípios e abordando todos os conteúdos propostos para o bimestre considerado.

Foram muitas as dificuldades encontradas, como a adaptação à linguagem do ambiente Moodle, o tempo de elaboração dos visualizadores no Geogebra e a necessidade de subdividir as atividades para torná-las mais compreensíveis. Apesar das dificuldades o resultado foi bastante proveitoso, tanto para os alunos quanto para os futuros professores, pois permitiu a revisão de conteúdos através da exploração gráfica e da interatividade.

A participação dos alunos da Licenciatura foi importante para salientar as dificuldades que eles poderão encontrar no trabalho com a Proposta Curricular e na utilização das tecnologias nas salas de aula, principalmente em escolas onde a quantidade de equipamentos não é suficiente para atender a todos os alunos.

Para concretizar a aplicação deste Ambiente, o professor da rede Estadual precisará contornar a diferença entre o número de alunos por sala e o número de computadores das Salas de Informática, a velocidade de acesso à Internet(Intragov) e as regras de uso da própria SAI. Essas adversidades ocorrerão em qualquer tentativa de inovação. Nesta aplicação numa Faculdade privada com uma turma de apenas 17 alunos, muitos foram os obstáculos de estrutura física e lógica do Laboratório de Informática que precisaram ser superados, entre eles a lentidão no acesso, os computadores com programas desatualizados que não permitiam a utilização de todos os recursos do ambiente, os equipamentos quebrados e obsoletos e o número insuficiente de computadores.

A capacitação dos professores, ainda na sua formação inicial, para o uso de tecnologias na sala de aula foi muito bem aceita pelos alunos, que além de revisarem e aprofundarem conteúdos do Ensino Médio, trabalharam com as atividades do Caderno do Aluno e entraram em contato com um AVA pela primeira vez. O trabalho despertou o interesse dos alunos pela elaboração dos visualizadores no Geogebra, por informações sobre a plataforma Moodle e sobre o próprio mestrado profissional.

O conhecimento das atividades da Proposta Curricular foi importante na formação dos professores, pois incentivou a sua utilização de forma crítica, ou seja, o trabalho proporcionou que o futuro professor tenha noções de como e do que explorar em cada atividade

desenvolvida, aguçando a curiosidade sobre como outros conteúdos podem ser trabalhados de forma diferenciada e com uso da tecnologia.

Apesar de não ser o objetivo principal do trabalho, a aplicação do ambiente serviu para fazer uma retomada de assuntos que apresentam dificuldades aos alunos, tais como logaritmo, juros compostos e aplicações de física. Despertou também a discussão sobre o uso da tecnologia, a reivindicação da necessidade de melhora do Laboratório da Faculdade e das escolas de maneira geral e a reflexão sobre a aprendizagem significativa.

Espera-se que a participação desses futuros professores nas atividades do AVA influencie a sua atuação profissional de forma positiva, buscando sempre a atualização e a incorporação de inovações em suas aulas, tornando-as cada vez mais atraentes, eficientes e produtivas.

A elaboração deste trabalho serviu para fortalecer a convicção de que o uso de recursos tecnológicos em sala de aula é inevitável frente à velocidade das inovações tecnológicas disponíveis, e que a aprendizagem dos alunos pode ser mais significativa com a utilização desses recursos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. VALENTE, J.A. Formação de educadores a distância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2007.

BERNINI,D.S.D. Formação de professores com e para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Centro Universitário São Camilo. Cachoeiro do Itapemirim, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação.Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**+: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.

GRAVINA,M.A.;SANTAROSA,L.M. **A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados.In:** Anais :CONGRESSO RIBIE,4.,Brasília,1998. Disponível em http://www.miniweb.com.br/ciencias/artigos/aprendizagem_mat.pdf. Acesso em 10/05/2010.

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

MACHADO,G.J.C.-Professor e Ambiente Virtual de Aprendizagem: a necessidade da vivência num AVA. 2010. Disponível em :

http://www.educacaoeciberespaco.net/blog/?p=2245. Acesso em: 02/04/2011

PEREIRA, A.T.C.-AVA: Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2007. Disponível em:

http://www.livrariacultura.com.br/imagem/capitulo/2259532.pdf . Acesso em :21/04/2010

RODRIGUES,M.U.; MISKULIN,R.G.S.-Narrativas no ensino de funções por meio de investigações matemáticas. 2007. Rio Claro. S.P. Disponível em:

< http://www.sbem.com.br/files/ix enem/.../CC79292892187T.doc>. Acesso em: 05/05/2010.

SANTOS, E., O. Articulação de saberes na EAD online: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, Marco (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003, p.218 - 230.

SÃO PAULO(Estado), Secretaria da Educação. **Caderno do aluno:** matemática, ensino médio – 3ª serie 3º bimestre- São Paulo: SEE, 2010

SÃO PAULO (Estado), SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Caderno do professor:** matemática, ensino médio – 3^a serie 3^o bimestre- São Paulo: SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado), SECRETARIA DA EDUCAÇÃO Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Matemática. Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

SHILOV, G.E.Construindo Gráficos. Traduzido por João Luís M. Assirati- São Paulo : Atual, 1998.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

ZUFFI,E.M.- Uma sequencia Didática sobre"Funções" para a formação de professores do Ensino Médio.In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. 7. Recife, 2004.Disponível em: < http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/03/CC12231272814.pdf Acesso em 02/05/2010.